

QUAR
2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

UCT

Unidade de Coordenação Territorial





FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Atividades da UCT, CML

Data

Abril 2022

Equipa Dirigente

Helena Caria

Augusto Lopes

Ana Cristina Coelho

Carla Mesquita

Daniel Alves

Fernanda Guerra

Isabel Maciel

Lídia Pereira

Luís Mesquita

Maria João Vieira

Miguel Barradas

Miguel Soares

Pedro Nave

Rui Martins

Sandra Monteiro

Tiago Ramos

Equipa Técnica

Gestão de Desempenho

Ana Cristina Almeida

Ana Teresa Ribeiro

Laura Fatia

Margarida Carvalho

Marília Dias

Paula Jarmelo

Rafael Matos

Recursos Humanos

Joaquim Baptista

Sofia Sopa

Fernando Lopes

Finanças

Rui Cardoso

Organização da informação e elaboração

Marília Dias



Índice

I.	SUMÁRIO EXECUTIVO	6
II.	OBJETIVOS UCT	11
III.	RESULTADOS OBTIDOS.....	15
1.	RESULTADOS QUAR UCT E QUARU’S DAS UNIDADES ORGÂNICAS	16
1.1.	QUAR UCT 2021 - UNIDADE DE COORDENAÇÃO TERRITORIAL.....	16
1.2.	QUARU UITC (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL CENTRO).....	20
1.3.	QUARU UITCH (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL CENTRO HISTÓRICO).....	23
1.4.	QUARU UITN (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL NORTE)	26
1.5.	QUARU UITOC (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL OCIDENTAL).....	29
1.6.	QUARU UITOR (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL ORIENTAL).....	32
1.7.	QUARU DGEP (DIVISÃO DE GESTÃO DO EDIFICADO PRIVADO).....	35
1.8.	QUARU DPCO (DIVISÃO DE PLANEAMENTO E CONTROLO OPERACIONAL).....	37
1.9.	QUARU DRJF (DIVISÃO DE RELAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA)	40
1.10.	QUARU DFA (DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO E APROVISIONAMENTO).....	42
1.11.	QUARU DPAP (DIVISÃO PLANO ACESSIBILIDADE PEDONAL)	44
2.	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	46
OO1	Melhorar a resposta dos pedidos de intervenção no espaço público (EFICÁCIA).....	46
OO2	Melhorar o estado de conservação do edificado particular (EFICÁCIA).....	48
OO3	Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa (Eficácia).....	51
OO4	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público e equipamentos (EFICÁCIA).....	51
OO5	Melhorar o estado de conservação do Edificado Particular (EFICIÊNCIA).....	53
OO6	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e Juntas de Freguesia (EFICIÊNCIA)	57
OO7	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (EFICIÊNCIA).....	59
OO8	Contribuir para a promoção de informação transparente, rigorosa e atualizada (EFICIÊNCIA).....	60
OO9	Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa (Qualidade).....	62
OO10	Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) do Município de Lisboa - comum a todas as unidades orgânicas (Qualidade).....	65
OO11	Desenvolver um processo participativo e submeter uma agenda de compromissos organizacionais até 2030, sob os princípios da sustentabilidade ambiental, no Município de Lisboa - comum a todas as unidades orgânicas (Qualidade).....	65
OO12	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (QUALIDADE).....	66
3.	ANÁLISE DOS RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS.....	68



3.1.	ANÁLISE DOS RECURSOS HUMANOS	68
3.2.	ANÁLISE FINANCEIRA	72
3.2.1.	Despesa	72
4.	ATIVIDADES EXTRA PLANO RELEVANTES	73
IV.	APRECIÇÃO GLOBAL DOS RESULTADOS OBTIDOS	74
V.	PROPOSTA DE MENÇÃO QUALITATIVA	75
VI.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	76



I. SUMÁRIO EXECUTIVO

A UCT apresenta neste documento a atividade desenvolvida durante o ano de 2021 em cumprimento da sua missão, no quadro das orientações que lhe foram estabelecidas. Pretende na sua acção contribuir para a melhoria dos serviços à cidade, mas também desenvolver e consolidar práticas de avaliação e auto-regulação, identificar as necessidades de formação e desenvolvimento profissional, melhorar a prestação de informação e a transparência da acção dos serviços, bem como contribuir para uma melhoria sustentável da qualidade de vida na cidade.

O QUAR é um importante instrumento no apoio ao processo de decisões estratégicas através da informação relativa de resultados, sendo também importante para o planeamento, controlo e avaliação, servindo ainda de guia de orientação para uma permanente procura da melhoria contínua dos procedimentos e da qualidade do serviço público prestado.

Este relatório reflete o desempenho de toda a estrutura da UCT, nos seus diversos domínios de acção, e resulta dos contributos de todas as Unidades Orgânicas (UO's) afetas à UCT, reproduzindo o compromisso de cada uma delas na realização da estratégia e dos objetivos, articulados com as prioridades do Executivo. Pretende ser um serviço público de proximidade que promove a melhoria sustentável da qualidade de vida na cidade, através de uma intervenção integrada ao nível da manutenção do espaço público, da conservação do edificado particular e da promoção da relação com as juntas de freguesia para uma gestão articulada e partilhada da cidade.

Numa análise agregada dos resultados segundo as 3 dimensões de avaliação do QUAR – Eficácia, Eficiência e Qualidade – constata-se que o desempenho global da UCT atingiu, na dimensão Eficácia, uma execução de 58%, na dimensão Eficiência, uma execução de 54% e, na dimensão Qualidade, uma execução de 28% a que corresponde um resultado global de 141%, sendo que o valor apresentado foi expurgado de taxas de realização excessivas.

É de salientar que os resultados agora apresentados só foram possíveis graças ao nível de performance, profissionalismo, empenho e esforço de todos os colaboradores e dirigentes, que procuraram prestar serviço de qualidade. Assim a avaliação global do desempenho deve considerar-se inequivocamente como muito positiva, e na sua auto-avaliação obtém o resultado de “Bom”.

A apresentação do RA|UCT2021, enquadra-se no âmbito do artigo 10º do Decreto Regulamentar nº18/2009, de 4 de setembro, que procede à adaptação aos serviços da administração autárquica do sistema integrado de avaliação do desempenho na administração pública (SIADAP), aprovado pela lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro.



ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

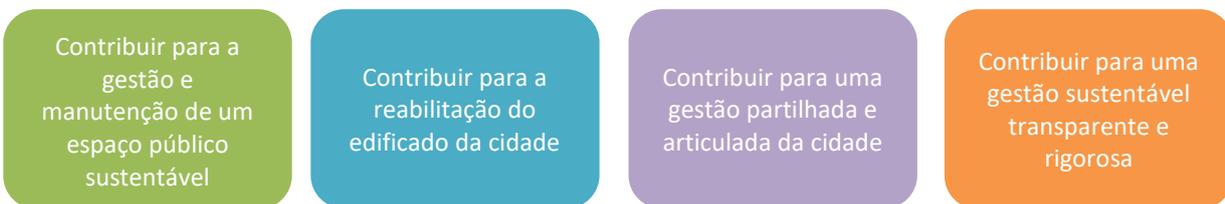
A estratégia da UCT para 2017-2021 estava alinhada com as Grandes Opções do Plano para a Cidade de Lisboa 2020-2023 (GOP) e com a Carta Estratégica de Lisboa 2010/2024 (CEL): *Um compromisso para o Futuro da Cidade*.

A Unidade de Coordenação Territorial assentou a definição da sua estratégia para uma Cidade melhor, com mais oportunidades para viver, nos 5 Eixos para o Governo da Cidade, contribuindo, desta forma, para uma Lisboa Mais Próxima, Sustentável, Empreendedora, Inclusiva e Global.

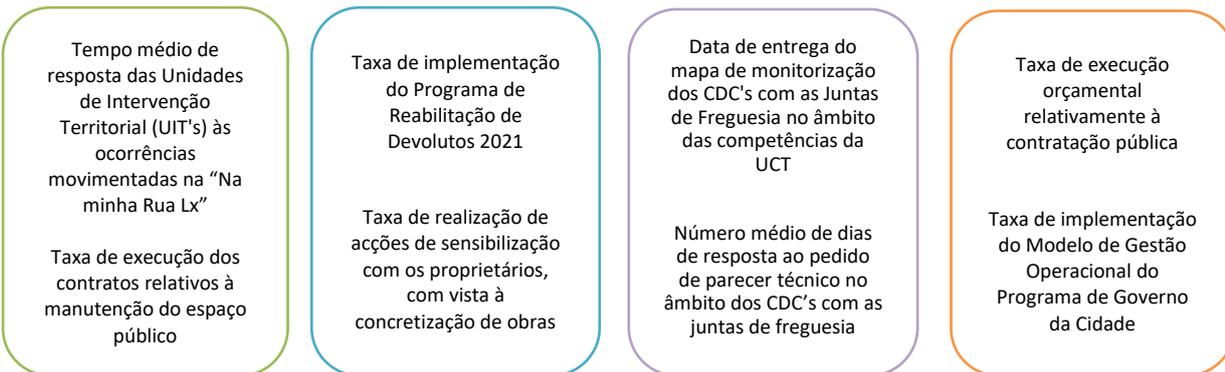
Para monitorizar e acompanhar a concretização dos objetivos estratégicos foram selecionados um conjunto de indicadores chave (KPI – *Key performance indicators*), cujo desempenho reflete os resultados dos objetivos estratégicos.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



INDICADORES CHAVE



Missão

Visão

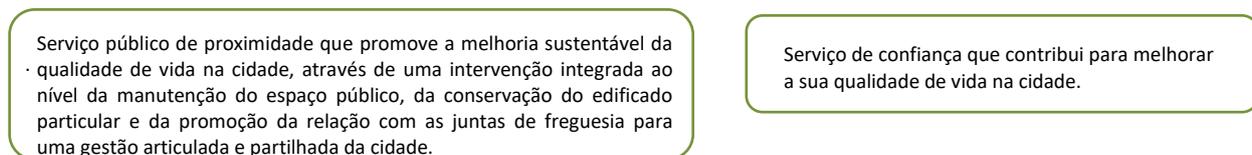


Figura 1 – Alinhamento estratégico ao programa de Governo da Cidade, com os objetivos estratégicos UCT e respetivos Indicadores Chave (KPI)



A avaliação da concretização dos objetivos estratégicos, para além do desempenho dos objetivos operacionais dos Quadros de Avaliação e Responsabilização de 2021, foi analisada ao nível dos resultados chave pelos indicadores KPI selecionados para cada objetivo estratégico.

Para cada objetivo estratégico (OE) foi considerado um conjunto de objetivos operacionais (OO), medidos através de indicadores, permitindo desta forma uma monitorização do cumprimento das atividades e, eventualmente, a necessária implementação de medidas de melhoria face aos desvios identificados, decorrentes de fatores internos e/ou externos à UCT.

No quadro 1 apresenta-se o alinhamento estratégico entre os Objetivos Estratégicos e os Objetivos Operacionais do QUAR UCT 2021.

Nº	OBJETIVOS OPERACIONAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS			
		OE1 Contribuir para a gestão e manutenção de um espaço público sustentável	OE2 Contribuir para a reabilitação do edificado da cidade	OE3 Contribuir para uma gestão partilhada e articulada da cidade	OE4 Contribuir para a uma gestão, sustentável, transparente e rigorosa
001	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	○		○	
002	Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular		○		
003	Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa	○		○	
004	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	○			○
005	Contribuir para a melhoria do estado de conservação do edificado particular		○		
006	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e Juntas de Freguesia			○	
007	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros				○
008	Contribuir para a promoção de informação transparente, rigorosa e atualizada		○		○
009	Contribuir para uma gestão eficiente, transparente e rigorosa	○	○	○	○
0010	Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) do Município de Lisboa				○
0011	Desenvolver um processo participativo e submeter uma agenda de compromissos organizacionais até 2030, sob os princípios da sustentabilidade ambiental, no Município de Lisboa				○
0012	Colaborar na boa gestão de recursos humanos				○

Quadro 1 - Alinhamento estratégico entre os Objetivos Estratégicos e os Objetivos Operacionais do QUAR UCT 2021- Matriz de relacionamento



Para além dos objectivos operacionais propostos pela UCT, no âmbito da sua estratégia e atribuições, enquadrados na implementação do modelo comum de gestão da CML, foram definidos quatro objetivos operacionais, obrigatórios e comuns a todas as unidades orgânicas de 1ª linha.

Na dimensão de Gestão de Recursos e para incentivar todas as UO a incrementar a eficiência na gestão dos recursos financeiros que lhe estão alocados, foi determinado pela DMF, a implementação em todos os Quadros de Avaliação e Responsabilização (QUAR) o objetivo operacional “Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros”, medido através de três indicadores que concretizam os aspetos considerados mais relevantes neste ciclo de gestão.

OO7 DMF Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros

- Indicador 1 - N.º médio de dias para liquidação de faturas;
- Indicador 2 - N.º médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço (contratos centralizados);
- Indicador 3 - Taxa de cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental definido.

No eixo da Qualidade foram integrados os Objetivos Operacionais, Comuns a todas as unidades orgânicas, de Recursos Humanos, de Optimização do Plano de Gestão de Riscos e Infrações Conexas e ainda o objetivo para Desenvolver um processo participativo e submeter uma agenda de compromissos organizacionais até 2030, sob os princípios da sustentabilidade ambiental, no Município de Lisboa.

OO10 Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) do Município de Lisboa

- Indicador 1 – Data do cumprimento do prazo de resposta à monitorização do Plano;
- Indicador 2 - Percentagem de respostas devidamente fundamentadas de acordo com as regras de preenchimento indicadas na matriz de monitorização do Plano enviada a cada UO
- Indicador 3 - Taxa de evidência relativa à implementação das medidas inscritas na matriz de monitorização do Plano

OO11 Desenvolver um processo participativo e submeter uma agenda de compromissos organizacionais até 2030, sob os princípios da sustentabilidade ambiental, no Município de Lisboa

- Indicador 1 - Data de apresentação da proposta de agenda de compromissos ‘verdes’ para a sustentabilidade, validada previamente pelas unidades orgânicas e respetivos vereadores da tutela

OO12 DMRH Colaborar na boa gestão dos recursos humanos

- Indicador 1 - Taxa de processos de controlo de assiduidade reorganizados de acordo com a Ficha de Orientação Técnica n.º 4.7



- Indicador 2 - N.º de Documentos do M.G.O.P. entregues ao eleito respectivo;
- Indicador 3 - N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa
- Indicador 4 - Taxa de trabalhadores com proposta de avaliação apresentada pelo avaliador, para o ciclo 2019/2020, até ao final do 1º trimestre



II. OBJETIVOS UCT

A organização interna da Unidade de Coordenação Territorial (UCT) foi desenhada com uma estrutura hierarquizada constituída pelas unidades orgânicas nucleares, bem como por unidades orgânicas flexíveis, sendo que deve assegurar a governabilidade das ações e projetos, bem como agilidade na resposta ao município.

A estrutura interna da UCT é composta por 5 divisões autónomas e transversais e 5 departamentos, as Unidades de Intervenção Territorial (UIT's):

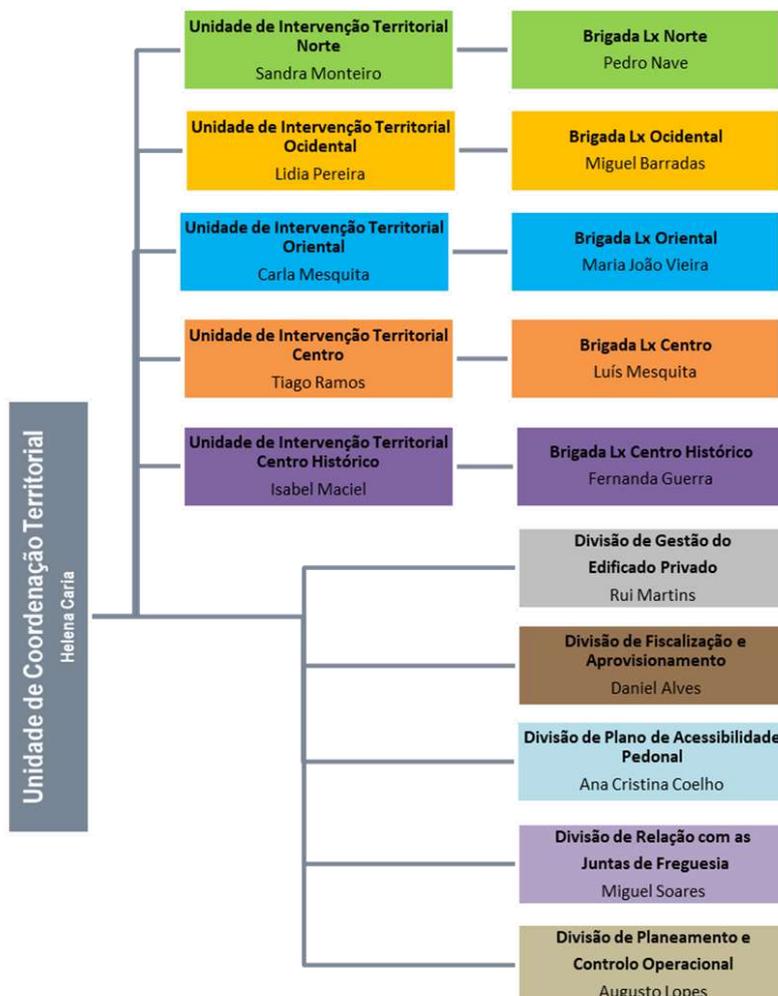


Figura 2 – Organograma UCT- 01.2022

(Despacho n.º 8499/2018 publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 169 de 3 de setembro de 2018, artigo 13º, com as alterações introduzidas pelo Aviso n.º 10181/2020, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 131, de 8 de julho de 2020, e pelo Aviso n.º 13406/2021, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 136, de 15 de julho de 2021)

Para o cumprimento da estratégia definida para 2021, a UCT contou com uma força de trabalho de 377 trabalhadores (Fonte: UCT/DPCO a 10/10/2021) 200 homens (53%) e 177 mulheres (47%), distribuídos pelas várias unidades orgânicas que integram esta Direção Municipal.

Atentos à necessária integração dos Objetivos Operacionais no âmbito das dimensões do QUAR: EFICÁCIA, EFICIÊNCIA e QUALIDADE, no quadro 2 apresenta-se o QUAR UCT2021, que permite visualizar o alinhamento dos referidos objetivos com as respetivas dimensões em análise, assim como distribuição das ponderações pelos eixos, objetivos operacionais e respectivos indicadores.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO 2021

Missão: Serviço público de proximidade que promove a melhoria sustentável da qualidade de vida na cidade, através de uma intervenção integrada ao nível da manutenção do espaço público, da conservação do edificado particular e da promoção da relação com as juntas de freguesia para uma gestão articulada e partilhada da cidade.

Objetivos Estratégicos (OE) 2017 - 2021:

OE1 Contribuir para a gestão e manutenção de um espaço público sustentável;

OE2 Contribuir para a reabilitação do edificado da cidade;

OE3 Contribuir para uma gestão partilhada e articulada da cidade

OE4 Contribuir para uma gestão, sustentável, transparente, rigorosa e colaborativa

OBJETIVOS OPERACIONAIS	PESO OOs	OE	PESO	INDICADORES	Meta	Superação
EFICÁCIA 40%						
OO1 Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	30%	OE1	60%	1.1. Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	≤3 dias	≤2 dias
		OE1	40%	1.2. Tempo médio de resposta das Brigadas Lx (BLx) às ocorrências.	≤10 dias	≤8 dias
OO2 Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular	30%	OE2	35%	2.1. Nº de vistorias a edifícios	290	335
		OE2	35%	2.2. Nº de processos de intimação levados a despacho do Vereador	200	225
		OE2	30%	2.3. Taxa de implementação do Programa de Reabilitação de Devolutos 2021	≥75%	≥85%
OO3 Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa	10%	OE1 OE3	100%	3.1. Data de apresentação de Relatório monitorização do PAP 2020	30/03/21	15/03/21
OO4 Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	30%	OE1 OE4	45%	4.1 Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública	≥75%	≥85%
		OE1 OE4	55%	4.2. Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público	≥65%	≥75%

EFICIÊNCIA 35%						
005 Melhorar o estado de conservação do edificado particular	30%	OE2	40%	5.1 Taxa de realização de acções de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização e obras PPREP 2021	≥75%	≥85%
		OE2	30%	5.2. Taxa de processos de atribuição de Benefícios Fiscais com proposta de decisão	≥75%	≥85%
		OE2	30%	5.3. Taxa de decisão dos processos de ocupação de via pública (OVP) referentes a intervenções isentas de controlo prévio.	≥75%	≥85%
006 Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e Juntas de Freguesia	15%	OE3	30%	6.1. Data de entrega do mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	'5º dia útil após o final do trimestre	'3º dia útil após o final do trimestre
		OE3 OE4	30%	6.2 Número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC's) com as Juntas de freguesia no âmbito das competências da UCT	≤20 dias	≤15 dias
007 Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO	25%	OE DMF OE4	40%	7.1. N.º médio de dias para liquidação de facturas	≤10 dias úteis	≤5 dias úteis
			30%	7.2. N.º médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço (contratos centralizados)	≤5 dias úteis	≤3 dias úteis
			30%	7.3. Taxa de cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental definido	≥80%	100%
008 Contribuir para a promoção de informação transparente, rigorosa e atualizada	30%	OE4	50%	8.1. Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma Lisboa Interativa (Lxi)	≥60%	≥70%
		OE4	50%	8.2. Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria audiência prévia intimação AlPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	≥50%	≥60%
QUALIDADE 25%						
009 Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa	40%	OE4	40%	9.1. Percentagem de processos de indemnização decididos	≥90%	100%
		OE1 OE2 OE3 OE4	35%	9.2. Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal.	≥4	≥4,5
		OE4	25%	9.3 Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	10	14

<p>OO10 Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGCIC) do Município de Lisboa OBRIGATÓRIO</p>	20%	OE PPRGCIC	40%	10.1. Data do cumprimento do prazo de resposta à monitorização do Plano	29/01/21	15/01/21
			30%	10.2. Percentagem de respostas devidamente fundamentadas de acordo com as regras de preenchimento indicadas na matriz de monitorização do Plano enviada a cada UO	≥90%	100%
			30%	10.3. Taxa de evidência relativa à implementação das medidas inscritas na matriz de monitorização do Plano	≥80%	100%
<p>OO11 Desenvolver um processo participativo e submeter uma agenda de compromissos organizacionais até 2030, sob os princípios da sustentabilidade ambiental, no Município de Lisboa</p>	20%	OE DRMP	100%	11.1. Data de envio da Agenda Compromisso Lisboa –Ação Climática 2030, aprovada previamente pelas unidades orgânicas, para conhecimento ao Vice-Presidente e Vereadores da Tutela	30/07/21	15/07/21
<p>OO12 Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO</p>	20%	OES OE DMRH	15%	12.1. Taxa de processos de controlo de assiduidade reorganizados de acordo com a Ficha de Orientação Técnica n.º 4.7	≥90%	100%
			30%	12.2. N.º de documentos do MGOP entregues ao eleito respetivo KPI	4	5
			15%	12.3. N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa	3	4
			40%	12.4. Taxa de trabalhadores com proposta de avaliação apresentada pelo avaliador, para o ciclo 2019/2020, até ao final do 1º trimestre	≥80%	100%

Quadro 2- QUAR UCT 2021



III. RESULTADOS OBTIDOS

Na sequência do planeamento efectuado para o ano 2021, apresenta-se em síntese, os principais resultados obtidos no período de gestão em análise. Os resultados apresentados correspondem a duas dimensões:

- Resultados-chave: correspondentes ao desempenho dos KPI (*Key Performance Indicators*), ou seja, o conjunto de indicadores selecionados para monitorizar a concretização dos objetivos estratégicos;
- Desempenho dos objetivos operacionais do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR2021) da UCT e dos QUARU's das Unidades Orgânicas que a compõem.

Para apurar o desempenho de cada objectivo é calculada a taxa de realização de cada indicador em função do resultado anual obtido e da meta definida para o indicador. O desempenho do objectivo será o somatório do desempenho dos indicadores, aplicado o peso que lhe foi atribuído no âmbito do objectivo.

Para cálculo do desempenho de cada eixo (eficácia, eficiência e qualidade) concorre o desempenho dos objectivos que o integram, em função da valoração que lhes foi atribuída no âmbito do eixo. Este resultado será então multiplicado pela valoração do Eixo: eficácia (40%), eficiência (35%) e qualidade (25%).

Nota: Para os indicadores com taxa de realização muito superior aos níveis de superação, tanto no QUAR como nos QUARU's optou-se por bloquear a sua taxa de execução para o máximo da superação, uma vez que resultados tão elevados implicam alguma deficiência no planeamento e/ou na implementação de medidas corretivas ao nível da monitorização destes instrumentos de gestão. No indicador 1.1 que se optou por bloquear a taxa de execução nos 300%. Assim o resultado apresentado foi expurgado de qualquer excesso.

1. RESULTADOS QUAR UCT E QUARU'S DAS UNIDADES ORGÂNICAS

Nos quadros seguintes apresenta-se a auto-avaliação da Unidade de Coordenação Territorial relativamente aos resultados do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) da Direção Municipal e dos 10 Quadros de Avaliação e Responsabilização das Unidades Orgânicas dependentes (QUARU's), correspondentes aos 5 departamentos e 5 divisões autónomas, directamente dependentes da unidade de 1ª linha.

1.1. QUAR UCT 2021 - UNIDADE DE COORDENAÇÃO TERRITORIAL

QUAR_UCT_2021



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERACÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 UCT Peso Objetivo – 30%					184%				↑84%
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público									
Indicador 1.1. Peso 60% Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	OE1	≤3 dias	≤2 dias	1,99	151%	X			↑51%
Indicador 1.2. Peso 40% Tempo médio de resposta das Brigadas Lx (BLx) às ocorrências.	OE1	≤10 dias	≤ 8dias	4,27	234%	X			↑ 134%
OO2 UCT Peso Objetivo – 30%					133%				↑33%
Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular									
Indicador 2.1. Peso 35% Nº de vistorias a edifícios.	OE2	290	335	382	132%	X			↑32%
Indicador 2.2. Peso 35% Nº de processos de intimação enviados para despacho do Vereador	OE2	200	225	272	136%	X			↑36%
Indicador 2.3. Peso 30% Taxa de Implementação do Programa de Reabilitação de Devolutos 2021	OE2	≥75%	≥85%	98%	131%	X			↑29%
OO3 UCT Peso Objetivo – 10%					120%				↑20%
Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa									
Indicador 3.1. Peso 45% Data de apresentação de Relatório monitorização do PAP 2020	OE1 OE5	30/mar	15/mar	12/jan	120%	X			↑20%
OO4 UCT Peso Objetivo – 30%					127%				↑27%
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público e equipamentos									
Indicador 4.1. Peso 45% Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública.	OE1 OE5	≥75%	≥85%	94%	126%	X			↑26%
Indicador 4.2. Peso 55% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público e equipamentos	OE1 OE5	≥65%	≥75%	84%	129%	X			↑29%

QUAR_UCT_2021

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICIÊNCIA 35%									
O05 UCT Peso Objetivo – 30%					134%				↑34%
Melhorar o estado de conservação do edificado particular									
Indicador 5.1. Peso 40% Taxa de execução de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras	OE2	≥75%	≥85%	98%	131%	X			↑31%
Indicador 5.2. Peso 30% Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥75%	≥85%	101%	134%	X			↑34%
Indicador 5.3. Peso 30% Taxa de decisão dos processos de ocupação de via pública (OVP) referentes a intervenções isentas de controlo prévio.	OE2	≥75%	≥85%	104%	138%	X			↑38%
O06 UCT Peso Objetivo – 15%					184%				↑84%
Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia									
Indicador 6.1. Peso 60% Data de entrega do mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	≤ 5 dias	≤ 3 dias	2º dia	167%	Bloqueado na superação			↑67%
Indicador 6.2. Peso 40% Número médio de dias de resposta a pedidos de parecer técnico no âmbito dos CDC's com as Juntas de Freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4 OE5	≤20 dias	≤15 dias	9,6 dia	209%	X			↑114%
O07 UCT Peso Objetivo – 25%					165%				↑65%
Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 7.1. Peso 40% N.º médio de dias para liquidação de faturas		≤ 10 dias	≤ 5 dias	2	200%	Bloqueado na superação			↑100%
Indicador 7.2. Peso 30% Nº médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço (contratos centralizados)	OE5 DMF	≤ 5 dias	≤ 3 dias	2	167%	Bloqueado na superação			↑67%
Indicador 7.3. Peso 30% Taxa de cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental definido		≥ 80%	100%	94%	116%		X		↑16%
O08 UCT Peso Objetivo – 30%					152%				↑52%
Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável									
Indicador 8.1. Peso 50% Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma (Lxi)	OE2	≥ 60%	≥ 70%	89%	149%	X			↑49%
Indicador 8.2. Peso 50% Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria audiência prévia intimação AIPosse) há pelo menos 500 dias na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 50%	≥ 60%	77%	154%	X			↑54%

QUAR_UCT_2021

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
QUALIDADE 25%									
OO9 UCT		Peso Objetivo – 40%			102%				↑2%
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
Indicador 9.1. Peso 40%	OE5	≥ 90%	≥ 100%	53%	58%			X	↓42%
Indicador 9.2. Peso 35%	OE1 OE2 OE4	≥4	≥4,5	4,95	124%	X			↑24%
Indicador 9.3. Peso 25%	OE2	10	14	24	140%	X			↑40%
OO10 UCT		Peso Objetivo – 20%			148%				↑48%
Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) do Município de Lisboa OBRIGATÓRIO									
Indicador 10.1. Peso 40%		29/jan	15/jan	15/jan	193%	X			↑93%
Indicador 10.2. Peso 30%	OE PPR GCIC	≥ 90%	100%	100%	111%	X			↑11%
Indicador 10.3. Peso 30%		≥ 80%	100%	100%	125%	X			↑25%
OO11 UCT		Peso Objetivo – 20%			109%				↑9%
Desenvolver um processo participativo e submeter uma agenda de compromissos organizacionais até 2030, sob os princípios da sustentabilidade ambiental, no Município de Lisboa OBRIGATÓRIO									
Indicador 11.1. Peso 100%	OE2	30/jul	15/jul	12/jul	109%	X			↑9%
OO12 UCT		Peso Objetivo – 20%			109%				↑9%
Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 12.1. Peso 15%	OE DMRH	≥ 90%	100%	100%	111%	X			↑11%
Indicador 12.2. Peso 30%		4	5	5	125%	X			↑25%
Indicador 12.3. Peso 15%		3	4	1	33%			X	↓67%

QUAR_UCT_2021



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
Indicador 12.3. Peso 40% Taxa de trabalhadores com proposta de avaliação apresentada pelo avaliador, para o ciclo 2019/2020, até ao final do 1º trimestre		≥ 80%	≥ 100%	100%	125%	X			↑ 25%

Quadro 3 - Avaliação QUAR- UCT2021

SÍNTESE QUAR UCT 2021



Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
001	30%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	184%	Eficácia – 40%	55%
002	30%	Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular	133%		
003	10%	Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa	120%		
004	30%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	127%		
005	30%	Melhorar o estado de conservação do edificado particular	134%	Eficiência – 35%	58%
006	15%	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	184%		
007	25%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros	165%		
008	30%	Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável	152%		
009	40%	Contribuir para uma gestão eficiente transparente, rigorosa e sustentável	102%	Qualidade - 25%	28%
0010	20%	Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) do Município de Lisboa	148%		
0011	20%	Desenvolver um processo participativo e submeter uma agenda de compromissos organizacionais até 2030, sob os princípios da sustentabilidade ambiental, no Município de Lisboa	109%		
0012	20%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	109%		
					141%

Quadro 4 - Resumo da avaliação QUAR- UCT2021

1.2. QUARU UITC (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL CENTRO)

QUARU_UITC_2021



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERACÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 UITC Peso Objetivo – 30%					122%				↑22%
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público									
Indicador 1.1. Peso 100% Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	OE1	≤3,5dias	≤2,5dias	2,88	122%		X		↑22%
OO2 UITC Peso Objetivo – 35%					132%				↑32%
Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular									
Indicador 2.1. Peso 35% Nº de vistorias a edifícios	OE2	≥80	≥90	95	119%	X			↑19%
Indicador 2.2. Peso 35% Nº de processos de intimação enviados para despacho do Vereador	OE2	≥60	≥70	87	145%	X			↑45%
Indicador 2.3. Peso 30% Taxa de Implementação do Programa de Reabilitação de Devolutos 2021	OE2	≥75%	≥85%	100%	133%	X			↑33%
OO3 UITC Peso Objetivo – 35%					71%				↓29%
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público									
Indicador 3.1. Peso 100% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público	OE1 OE5	≥65%	≥75%	46,2%	71%			X	↓29%
EFICIÊNCIA 35%									
OO4 UITC Peso Objetivo – 30%					126%				↑26%
Melhorar o estado de conservação do edificado particular									
Indicador 4.1. Peso 55% Taxa de execução de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras	OE2	≥75%	≥85%	100%	133%	X			↑33%
Indicador 4.2. Peso 45% Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥75%	≥85%	88%	117%	X			↑17%
OO5 UITC Peso Objetivo – 15%					200%				↑100%
Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia									
Indicador 5.1. Peso 100% Número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	≤20 dias úteis	≤15 dias úteis	10	200%	X			↑100%

QUARU_UITC_2021



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO	
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU		
OO6 UITC Peso Objetivo – 25% Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO						200%				↑100%
Indicador 6.1. Peso 100% N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	2 dias	200%	Bloqueado na superação				↑ 100%
OO7 UITC Peso Objetivo – 30% Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável						126%				
Indicador 7.1. Peso 50% Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma (Lxi)	OE2	≥ 60%	≥ 70%	79%	132%	X				↑32%
Indicador 7.2. Peso 50% Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria audiência prévia intimação AlPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 50%	≥ 60%	61%	121%	X				↑21%
QUALIDADE 25%										
OO8 UITC Peso Objetivo – 40% Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas						161%				
Indicador 8.1. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥4	≥4,5	4,88	122%	X				↑22%
Indicador 8.2. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	4	200%	Bloqueado na superação				↑ 100%
OO9 UITC Peso Objetivo –20% Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) do Município de Lisboa OBRIGATÓRIO						Não executado				
Indicador 9.1. Peso 100% Data do cumprimento do prazo de resposta à monitorização do Plano	OPRG CIC	8º dia útil após o solicitado	5º dia útil após o solicitado	-	-					
OO10 UITC Peso Objetivo –40% Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO						137%				
Indicador 10.1. Peso 45% Nº médio dias de entrega dos documentos do MGOP	OE DMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	5	160%	X				↑60%
Indicador 10.2. Peso 15% N.º de projetos registados na aplicação da rede colaborativa com acordos celebrados		1	2	1	100%		X			-
Indicador 10.3. Peso 40% Taxa de trabalhadores com proposta de avaliação apresentada pelo avaliador, para o ciclo 2019/2020, até ao final do 1º trimestre		≥ 80%	100%	100%	125%	X				↑25

Quadro 5 - Avaliação QUARU- UITC_2021



SÍNTESE QUARU UITC 2021



Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
001	30%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	122%	Eficácia – 40%	43%
002	35%	Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular	132%		
003	35%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	71%		
004	30%	Melhorar o estado de conservação do edificado particular	126%	Eficiência – 35%	135%
005	15%	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	200%		
006	25%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros	200%		
007	30%	Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável	126%		
008	40%	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	161%	Qualidade -25%	37%
009	20%	Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) do Município de Lisboa OBRIGATÓRIO	_ *		
0010	40%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO	137%		

Quadro 6 - Resumo da avaliação QUARU- UITC_2021

Este objetivo não foi executado e a ponderação foi distribuída pelos outros objetivos do eixo da Qualidade

1.3. QUARU UITCH (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL CENTRO HISTÓRICO)

QUARU_UITCH_2021

UIT Centro Histórico

Unidade de Intervenção Territorial Centro Histórico

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 UITCH Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público					Peso Objetivo – 30%		271%		↑ 171%
Indicador 1.1. Peso 100% Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	OE1	≤3dias	≤2dias	1,1	271%	X			↑ 171%
OO2 UITCH Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular					Peso Objetivo – 35%		143%		
Indicador 2.1. Peso 35% Nº de vistorias a edifícios	OE2	≥90	100	137	152%	X			↑52%
Indicador 2.2. Peso 35% Nº de processos de intimação enviados para despacho do Vereador	OE2	≥65	≥75	99	152%	X			↑52%
Indicador 2.3. Peso 30% Taxa de Implementação do Programa de Reabilitação de Devolutos 2021	OE2	≥75%	≥85%	90%	121%	X			↑21%
OO3 UITCH Melhorar a resposta na manutenção do espaço público					Peso Objetivo – 35%		151%		↑51%
Indicador 3.1. Peso 100% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público	OE1 OE5	≥65%	≥75%	98%	151%	X			↑51%
EFICIÊNCIA 35%									
OO4 UITCH Melhorar o estado de conservação do edificado particular					Peso Objetivo – 30%		146%		↑46%
Indicador 4.1. Peso 55% Taxa de execução de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras	OE2	≥75%	≥85%	100%	133%	X			↑33%
Indicador 4.2. Peso 45% Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥80%	≥90%	128%	161%	X			↑61%
OO5 UITCH Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia					Peso Objetivo – 15%		200%		↑ 100%
Indicador 5.1. Peso 100% Número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	≤20 dias úteis	≤15 dias úteis	6,5	200%	Bloqueado a 200%			↑ 100%

QUARU_UITCH_2021

UIT Centro Histórico

Unidade de Intervenção Territorial Centro Histórico

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERACÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
OO6 UITCH Peso Objetivo – 25%									
Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					200%				↑ 100%
Indicador 6.1. Peso 100% N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	2 dias	200%	Bloqueado na superação			↑ 100%
OO7 UITCH Peso Objetivo – 30%									
Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável					146%				↑ 18%
Indicador 7.1. Peso 50% Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma (Lxi)	OE2	≥ 60%	≥ 70%	100%	167%	X			↑ 67%
Indicador 7.2. Peso 50% Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria audiência prévia intimação AlPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 60%	≥ 70%	75%	124%	X			↑ 24%
QUALIDADE 25%									
OO8 UITCH Peso Objetivo – 40%									
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas					112%				
Indicador 8.1. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥ 4	≥ 4,5	4,98	124%	X			↑ 24%
Indicador 8.2. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	1	100%		X		–
OO9 UITCH Peso Objetivo – 20%									
Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) do Município de Lisboa OBRIGATÓRIO									
Indicador 9.1. Peso 100% Data do cumprimento do prazo de resposta à monitorização do Plano	OPRG CIC	8º dia útil após o solicitado	5º dia útil após o solicitado	–	–				–
OO10 UITCH Peso Objetivo – 40%									
Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					122%				
Indicador 10.1. Peso 45% Nº médio dias de entrega dos documentos do MGOP	OE DMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	4	160%	X			↑ 60%
Indicador 10.2. Peso 15% N.º de projetos registados na aplicação da rede colaborativa com acordos celebrados		1	2	–	–			X	
Indicador 10.3. Peso 40% Taxa de trabalhadores com proposta de avaliação apresentada pelo avaliador, para o ciclo 2019/2020, até ao final do 1º trimestre		≥ 80%	100%	100%	125%	X			↑ 25%

Quadro 7 - Avaliação QUARU- UITCH_2021

SÍNTESE QUARU UITCH 2021

UIT Centro Histórico

Unidade de Intervenção Territorial Centro Histórico

Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
001	30%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	271%	Eficácia - 40%	74%
002	35%	Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular	143%		
003	35%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	151%		
004	30%	Melhorar o estado de conservação do edificado particular	146%	Eficiência - 35%	162%
005	15%	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	200%		
006	25%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros	200%		
007	30%	Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável	146%		
008	40%	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	112%	Qualidade - 25%	29%
009	20%	Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) do Município de Lisboa OBRIGATÓRIO	- *		
0010	40%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO	122%		

Quadro 8 - Resumo da avaliação QUARU- UITCH_2021

Este objetivo não foi executado e a ponderação foi distribuída pelos outros objetivos do eixo da Qualidade

*

1.4. QUARU UITN (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL NORTE)

QUARU_UITN_2021



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 UITN	Peso Objetivo – 30%				76%				↓24%
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público									
Indicador 1.1. Peso 100%									
Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	OE1	≤3,5dias	≤2,5dias	4,6	76%			X	↓24%
OO2 UITN	Peso Objetivo – 35%				127%				↑27%
Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular									
Indicador 2.1. Peso 55%									
Nº de vitorias a edifícios.	OE2	40	50	49	123%		X		↑23%
Indicador 2.2. Peso 45%									
Taxa de Implementação do Programa de Reabilitação de Devolutos 2021	OE2	≥75%	≥85%	100%	133%	X			↑33%
OO3 UITN	Peso Objetivo – 35%				104%				
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público									
Indicador 3.1. Peso 100%									
Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público	OE1 OE5	≥65%	≥75%	68%	104%		X		↑4%
EFICIÊNCIA 35%									
OO4 UITN	Peso Objetivo – 30%				130%				↑30%
Melhorar o estado de conservação do edificado particular									
Indicador 4.1. Peso 55%									
Taxa de execução de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras	OE2	≥75%	≥85%	100%	133%	X			↑33%
Indicador 4.2. Peso 45%									
Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥85%	≥95%	106%	125%	X			↑25%
OO5 UITN	Peso Objetivo – 15%				200%				↑100%
Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia									
Indicador 5.1. Peso 15%									
Número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	≤20 dias úteis	≤15 dias úteis	10	200%				↑100%
OO6 UITN	Peso Objetivo – 25%				187%				↑87%
Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									

QUARU_UITN_2021



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
Indicador 6.1. Peso 60% N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	2	200%	Bloqueado na superação			↑ 100%
Indicador 6.2. Peso 40% N.º médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço (contratos centralizados)	OE5 DMF	≤ 5 dias	≤ 3 dias	2	167%	Bloqueado na superação			↑ 67%
007 UITN Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável	Peso Objetivo – 30%				126%				↑26%
Indicador 7.1. Peso 50% Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma (Lxi)	OE2	≥ 60%	≥ 70%	84%	141%	X			↑41%
Indicador 7.2. Peso 50% Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria audiência prévia intimação AIPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 90%	100%	100%	111%	X			↑11%
QUALIDADE 25%									
008 UITN Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	Peso Objetivo – 40%				159%				↑59%
Indicador 8.1. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥ 4	≥ 4,5	4,7	118%				↑18%
Indicador 8.2. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	3	200%	Bloqueado na superação			↑ 100%
009 UITN Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) do Município de Lisboa OBRIGATÓRIO	Peso Objetivo – 20%								
Indicador 9.1. Peso 100% Data do cumprimento do prazo de resposta à monitorização do Plano	OPRG CIC	8º dia útil após o solicitado	5º dia útil após o solicitado	-	-				
0010 UITN Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO	Peso Objetivo – 40%				101%				↑19%
Indicador 10.1. Peso 45% N.º médio dias de entrega dos documentos do MGOP	OE DMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	7	114%		X		↑14%
Indicador 10.2. Peso 15% N.º de projetos registados na aplicação da rede colaborativa com acordos celebrados		1	2	-	-			X	
Indicador 10.3. Peso 40% Taxa de trabalhadores com proposta de avaliação apresentada pelo avaliador, para o ciclo 2019/2020, até ao final do 1º trimestre		≥ 80%	100%	100%	125%	X			↑25%

Quadro 9 - Avaliação QUARU- UITN_2021

SÍNTESE QUARU UITN 2021



Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
001	30%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	76%	Eficácia – 40%	42%
002	35%	Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular	127%		
003	35%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	104%		
004	30%	Melhorar o estado de conservação do edificado particular	130%	Eficiência – 35%	128%
005	15%	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	200%		
006	25%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros	187%		
007	30%	Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável	126%		
008	40%	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	159%	Qualidade -25%	33%
009	20%	Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) do Município de Lisboa OBRIGATÓRIO	*_		
0010	40%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO	101%		

Quadro 10 - Resumo da avaliação QUARU- UITN_2021 *

Este objetivo não foi executado e a ponderação foi distribuída pelos outros objetivos do eixo da Qualidade

1.5. QUARU UITOC (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL OCIDENTAL)

QUARU_UITOC_2021



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 UITOC Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público					Peso Objetivo – 30%		300%		↑ 200%
Indicador 1.1. Peso 100% Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	OE1	≤3dias	≤2 dias	0,8	384%	Bloqueado a 300%			↑ 284%
OO2 UITOC Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular					Peso Objetivo – 35%		129%		↑29%
Indicador 2.1. Peso 45% Nº de vistorias a edifícios.	OE2	40	50	50	125%	X			↑ 25%
Indicador 2.2. Peso 55% Taxa de Implementação do Programa de Reabilitação de Devolutos 2021	OE2	≥75%	≥85%	100%	133%	X			↑ 33%
OO3 UITOC Melhorar a resposta na manutenção do espaço público					Peso Objetivo – 35%		154%		↑54%
Indicador 3.1. Peso 100% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público	OE1 OE5	≥65%	≥75%	100%	154%	X			↑ 54%
EFICIÊNCIA 35%									
OO4 UITOC Melhorar o estado de conservação do edificado particular					Peso Objetivo – 40%		124%		↑24%
Indicador 4.1. Peso 55% Taxa de execução de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras	OE2	≥75%	≥85%	100%	133%	X			↑ 33%
Indicador 4.2. Peso 45% Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥80%	≥90%	90%	113%	X			↑ 13%
OO5 UITOC Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia					Peso Objetivo – 35%		200%		↑100%
Indicador 5.1. Peso 15% Número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	≤20 dias úteis	≤15 dias úteis	10	200%	X			↑ 100%
OO6 UITOC Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					Peso Objetivo – 25%		187%		↑87%
Indicador 6.1. Peso 60% N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	2	200%	Bloqueado na superação			↑ 100%

QUARU_UITOC_2021



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
Indicador 6.2. Peso 40% Nº médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço (contratos centralizados)	OE5 DMF	≤ 5 dias	≤ 3 dias	2	167%	Bloqueado na superação			↑67%
007 UITOC Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável					108%				↑8%
Indicador 8.1. Peso 50% Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma (Lxi)	OE2	≥ 85%	≥ 95%	100%	105%	X			↑5%
Indicador 8.2. Peso 50% Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria audiência prévia intimação AIPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 90%	100%	100%	111%	X			↑11%
QUALIDADE 25%									
008 UITOC Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas					162%				↑62%
Indicador 8.2. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥ 4	≥ 4,5	4,99	125%	X			↑24%
Indicador 8.3. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	4	200%	Bloqueado na superação			↑100%
009 UITOC Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) do Município de Lisboa OBRIGATÓRIO									-
Indicador 9.1. Peso 100% Data do cumprimento do prazo de resposta à monitorização do Plano	OPRG CIC	8º dia útil após o solicitado	5º dia útil após o solicitado	-	-				
0010 UITOC Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					122%				↑46%
Indicador 10.1. Peso 45% Nº médio dias de entrega dos documentos do MGOP	OE DMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	4	160%	X			↑60%
Indicador 10.2. Peso 15% N.º de projetos registados na aplicação da rede colaborativa com acordos celebrados		1	2	-	-			X	-
Indicador 10.3. Peso 40% Taxa de trabalhadores com proposta de avaliação apresentada pelo avaliador, para o ciclo 2019/2020, até ao final do 1º trimestre		≥ 80%	100%	100%	125%	X			↑25%

Quadro 11 - Avaliação QUARU- UITOC_2021

SÍNTESE QUARU UITOC 2021



Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final	
001	30%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	300%	Eficácia – 40%	76%	162%
002	35%	Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular	129%			
003	35%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço	154%			
004	30%	Melhorar o estado de conservação do edificado particular	124%	Eficiência – 35%	51%	
005	15%	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	200%			
006	25%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros	187%			
007	30%	Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável	108%			
008	40%	Contribuir para uma gestão eficiente transparente, rigorosa e sustentável	162%	Qualidade - 25%	36%	
009	20%	Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) do Município de Lisboa OBRIGATÓRIO	*_			
0010	25%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	122%			

Quadro 12 - Resumo da avaliação QUARU- UITOC_2021

* Este objetivo não foi executado e a ponderação foi distribuída pelos outros objetivos do eixo da Qualidade

1.6. QUARU UITOR (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL ORIENTAL)

QUARU_UITOR_2021

UIT Oriental

Unidade de Intervenção Territorial Oriental

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO			
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU				
EFICÁCIA 40%					160%							
OO1 UITOR Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público					300%				↑200%			
Indicador 1.1. Peso 100% Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências					OE1	≤3dias	≤2dias	0,5	559%	Bloqueado a 300%		↑ 459%
OO2 UITOR Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular					134%				↑34%			
Indicador 2.1. Peso 55% Nº de vistorias a edifícios.					OE2	35	45	51	146%	X		↑ 46%
Indicador 2.2. Peso 45% Taxa de Implementação do Programa de Reabilitação de Devolutos 2021					OE2	≥75%	≥85%	90%	120%	X		↑ 20%
OO3 UITOR Melhorar a resposta na manutenção do espaço público					65%				↓35%			
Indicador 3.1. Peso 100% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público					OE1 OE5	≥65%	≥75%	42%	65%		X	↓ 35%
EFICIÊNCIA 35%												
OO4 UITOR Melhorar o estado de conservação do edificado particular					109%				↑9%			
Indicador 4.1. Peso 55% Taxa de execução de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras					OE2	≥75%	≥85%	90%	120%	X		↑ 20%
Indicador 4.2. Peso 45% Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão					OE2	≥85%	≥95%	81%	96%		X	↓ 4%
OO5 UITOR Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia					200%				↑100%			
Indicador 5.1. Peso 15% Número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT					OE4	≤20 dias úteis	≤15 dias úteis	10	200%	Bloqueado na superação		↑ 100%
OO6 UITOR Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					187%				↑87%			
Indicador 6.1. Peso 60% N.º médio de dias para liquidação de faturas					OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	2	200%	Bloqueado na superação		↑ 100%

QUARU_UITOR_2021

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
Indicador 6.2. Peso 40% Nº médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço (contratos centralizados)	OE5 DMF	≤ 5 dias	≤ 3 dias	1	167%	Bloqueado na superação			↑ 67%
007 UITOR Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável					Peso Objetivo – 35%	108%			↑ 8%
Indicador 8.1. Peso 50% Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma (Lxi)	OE2	≥ 60%	≥ 70%	100%	105%	X			↑ 5%
Indicador 8.2. Peso 50% Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria audiência prévia intimação AIPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 60%	≥ 70%	100%	111%	X			↑ 11%
QUALIDADE 25%									
008 UITOR Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas					Peso Objetivo – 60%	162%			↑62%
Indicador 9.2. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥ 4	≥ 4,5	4,93	123%	X			↑ 19%
Indicador 9.3. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	2	200%	X			↑ 100%
009 UITOC Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) do Município de Lisboa OBRIGATÓRIO					Peso Objetivo – 20%	-			-
Indicador 9.1. Peso 100% Data do cumprimento do prazo de resposta à monitorização do Plano	OPRG CIC	8º dia útil após o solicitado	5º dia útil após o solicitado	-	-				
0010 UITOR Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					Peso Objetivo – 40%	122%			↑46%
Indicador 10.1. Peso 45% Nº médio dias de entrega dos documentos do MGOP	OE DMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	5	160%	X			↑60%
Indicador 10.2. Peso 15% N.º de projetos registados na aplicação da rede colaborativa com acordos celebrados		1	2	-	-			X	-
Indicador 10.3. Peso 40% Taxa de trabalhadores com proposta de avaliação apresentada pelo avaliador, para o ciclo 2019/2020, até ao final do 1º trimestre		≥ 80%	100%	100%	125%	X			↑25%

Quadro 13 - Avaliação QUARU- UITOR_2021

SÍNTESE QUARU UITOR 2021



Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
001	30%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	300%	Eficácia – 40%	64%
002	35%	Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular	134%		
003	35%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço	65%		
004	30%	Melhorar o estado de conservação do edificado particular	109%	Eficiência – 35%	149%
005	15%	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	200%		
006	25%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros	187%		
007	30%	Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável	108%		
008	40%	Contribuir para uma gestão eficiente transparente, rigorosa e sustentável	162%	Qualidade - 25%	35%
009	20%	Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) do Município de Lisboa OBRIGATÓRIO	* _		
0010	25%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	122%		

Quadro 14 - Resumo da avaliação QUARU- UITOR_2021

Este objetivo não foi executado e a ponderação foi distribuída pelos outros objetivos do eixo da Qualidade

1.7. QUARU DGEP (DIVISÃO DE GESTÃO DO EDIFICADO PRIVADO)

QUARU_DGEP_2021



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 DGEP Peso Objetivo – 100%					129%				↑29%
Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular									
Indicador 1.1. Peso 45% Nº de processos de intimação enviados para despacho do Vereador	OE2	70	80	86	123%	X			↑23%
Indicador 1.2. Peso 55% Taxa de implementação do Programa de Reabilitação de Devolutos 2021	OE2	≥75%	≥85%	100%	133%	X			↑33%
EFICIÊNCIA 35%									
OO2 DGEP Peso Objetivo – 60%					138%				↑38%
Melhorar o estado de conservação do edificado particular									
Indicador 2.1. Peso 100% Taxa de decisão dos processos de ocupação de via pública (OVP) referentes a intervenções isentas de controlo prévio	OE2	≥75%	≥85%	104%	138%	X			↑38%
OO3 DGEP Peso Objetivo – 40%					111%				↑11%
Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável									
Indicador 3.1. Peso 100% Taxa de congruência entre a base de dados de gestão de intimações e o Geslis	OE2	≥ 90%	100%	100%	111%	X			↑11%
QUALIDADE 25%									
OO4 DGEP Peso Objetivo – 40%					113%				↑13%
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
Indicador 4.1. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4 OO8	≥4	≥4,5	5,0	125%	X			↑25%
Indicador 4.2. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	1	100%		X		-
OO5 DGEP Peso Objetivo – 20%					-				-
Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGCC) do Município de Lisboa									
Indicador 5.1. Peso 100% Data do cumprimento do prazo de resposta à monitorização do Plano	OE1 OE2 OE4 OO8	8º dia útil após o solicitado	5º dia útil após o solicitado	-	-				↑25%

QUARU_DGEP_2021



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
OO6 DGEP Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO						Peso Objetivo – 40%			↑ 22%
Indicador 6.1. Peso 45% N.º médio dias de entrega dos documentos do MGOP	OE DMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	4	160%	Bloqueado na superação			↑ 60%
Indicador 6.2. Peso 15% N.º de projetos registados na aplicação da rede colaborativa com acordos celebrados		1	2	-	-			X	-
Indicador 6.3. Peso 40% Taxa de trabalhadores com proposta de avaliação apresentada pelo avaliador, para o ciclo 2019/2020, até ao final do 1º trimestre		≥ 80%	100%	100%	125%	X			↑25%

Quadro 15 - Avaliação QUARU- DGEP_2021

SÍNTESE QUARU DGEP 2021



Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
OO1	100%	Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edifício particular	129%	Eficácia 40%	51%
OO2	60%	Melhorar o estado de conservação do edifício particular	138%	Eficiência – 35%	46%
OO3	40%	Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável	111%		
OO4	60%	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	113%	Qualidade - 25%	29%
OO5		Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) do Município de Lisboa OBRIGATÓRIO	- *		
OO6	40%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	122%		
					127%

Quadro 16 - Resumo da avaliação QUARU- DGEP_2021

Este objetivo não foi executado e a ponderação foi distribuída pelos outros objetivos do eixo da Qualidade

*

1.8. QUARU DPCO (DIVISÃO DE PLANEAMENTO E CONTROLO OPERACIONAL)

QUARU_DPCO_2021



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 DPCO Peso Objetivo – 60%					237%				↑ 137%
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público									
Indicador 1.1. Peso 50% Tempo médio de reclassificação das ocorrências	OE1 OO1	≤0,30 dias	≤0,20 dias	0,16 dias	183%	X			↑ 83%
Indicador 1.2. Peso 50% Tempo médio de priorização das ocorrências		≤0,30 dias	≤0,20 dias	0,10 dias	290%	X			↑ 190%
OO2 DPCO Peso Objetivo – 40%					125%				↑ 25%
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público									
Indicador 2.1. Peso 50% Nº de dias de resposta às necessidades de contratação satisfeitas através de procedimento de contratação por Consulta Prévia	OE1 OE4 OO3	≤70 dias	≤60 dias	NA	-				-
Indicador 2.2. Peso 50% Nº de dias de resposta às necessidades de contratação satisfeitas através de procedimento de contratação por Ajuste Direto		≤50 dias	≤40 dias	8,5 dias	125%	Bloqueado na superação			↑ 25%
EFICIÊNCIA 25%									
OO3 DPCO Peso Objetivo – 70%					165%				↑ 65%
Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 3.1. Peso 30% N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 OO6	≤ 10dias	≤ 5 dias	2 dias	200%	Bloqueado na superação			↑ 100%
Indicador 3.2. Peso 25% Nº médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço (contratos centralizados de limpeza)		≤ 5 dias	≤ 3 dias	2 dias	167%	Bloqueado na superação			↑ 67%
Indicador 3.3. Peso 25% Taxa de cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental definido		≥ 80%	100%	94%	117%	X			↑ 17%
OO4 DPCO Peso Objetivo – 30%					183%				↑ 83%
Contribuir para a promoção de informação transparente, rigorosa e atualizada									
Indicador 4.1. Peso 50% Monitorização da Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma Lisboa Interativa (Lxi)	OE2	Até ao 5º dia útil de cada mês	até ao 3º dia útil de cada mês	1dia	167%	Bloqueado na superação			↑ 67%
Indicador 4.2. Peso 50% Monitorização e atualização nos registos georreferenciados das intervenções em espaço público da UCT, na plataforma digital "Geoportal"na Base de Dados	OE2	Até ao 4º dia útil de cada quinzena	até ao 2º dia útil de cada quinzena	2dias	200%	Bloqueado na superação			↑ 100%

QUARU_DPCO_2021



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO	
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU		
Georreferenciada da CML										
QUALIDADE 35%										
OO5 DPCO					Peso Objetivo 40%					
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas					113%					↑ 26%
Indicador 5.2. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥4	≥4,5	5,0	125%	X				↑ 25%
Indicador 5.2. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE DMR H	≥ 1	≥ 2	1	100%	X				→ 0%
OO6 DPCO					Peso Objetivo – 20%					
Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) do Município de Lisboa OBRIGATÓRIO					148%					↑67%
Indicador 6.1. Peso 40% Data do cumprimento do prazo de resposta à monitorização do Plano	OE PPR GCIC	29/jan	15/jan	15/jan	193%	X				↑93%
Indicador 6.2. Peso 30% Percentagem de respostas devidamente fundamentadas de acordo com as regras de preenchimento indicadas na matriz de monitorização do Plano enviada a cada UO		≥ 90%	100%	100%	111%	X				↑11%
Indicador 6.3. Peso 30% Taxa de evidência relativa à implementação das medidas inscritas na matriz de monitorização do Plano		≥ 80%	100%	100%	125%	X				↑25%
OO7 UCT					Peso Objetivo – 20%					
Desenvolver um processo participativo e submeter uma agenda de compromissos organizacionais até 2030, sob os princípios da sustentabilidade ambiental, no Município de Lisboa OBRIGATÓRIO					109%					↑9%
Indicador 7.1. Peso 100% Data de envio da Agenda Compromisso Lisboa –Ação Climática 2030, aprovada previamente pelas unidades orgânicas, para conhecimento ao Vice-Presidente e Vereadores da Tutela	OE2	30/jul	15/jul	12/jul	109%	X				↑9%
OO8 DPCO					Peso Objetivo – 20%					
Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					115%					↑15%
Indicador 8.1. Peso 15% Taxa de processos de controlo de assiduidade reorganizados de acordo com a Ficha de Orientação Técnica n.º 4.7	OE DMRH	≥ 90%	100%	100%	111%	X				↑11%
Indicador 8.2. Peso 30% Nº médio dias de entrega dos documentos do MGOP		8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	3	160%	Bloqueado na superação				↑60%
Indicador 8.3. Peso 15% N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa		3	4	-	-			X		
Indicador 8.3. Peso 40% Taxa de trabalhadores com proposta de avaliação apresentada pelo avaliador, para o ciclo 2019/2020, até ao final do 1º trimestre		≥ 80%	≥ 100%	100%	125%	X				↑25%

Quadro 17 - Avaliação QUARU- DPCO_2020



SÍNTESE QUARU DPCO 2021



Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
001	60%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	237%	Eficácia 40%	77%
002	40%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	125%		
003	70%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Comum a todas as UO's) Obrigatório	165%	Eficiência 25%	43%
004	30%	Contribuir para a promoção de informação transparente, rigorosa e atualizada	183%		
005	40%	Contribuir para uma gestão eficiente transparente, rigorosa e sustentável	113%	Qualidade 35%	42%
006	20%	Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGCIC) do Município de Lisboa OBRIGATÓRIO	148%		
007	20%	Data de envio da Agenda Compromisso Lisboa –Ação Climática 2030, aprovada previamente pelas unidades orgânicas, para conhecimento ao Vice-Presidente e Vereadores da Tutela	109%		
008	20%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	115%		
					161%

Quadro 18 - Resumo da avaliação QUARU- DPCO_2021

1.9. QUARU DRJF (DIVISÃO DE RELAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA)

QUARU_DRJF_2021

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO	
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU		
EFICÁCIA 40%										
OO1 DRJF Peso Objetivo – 100%										
Contribuir para uma maior eficácia na gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia					167%					↑67%
Indicador 1.1. Peso 100%										
Entrega do Relatório com o número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	≤5 dias	≤3 dias	2	167%	Bloqueado na superação				↑67%
EFICIÊNCIA 35%										
OO2 DRJF Peso Objetivo – 100%										
Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia					146%					↑46%
Indicador 2.1. Peso 60%										
Data de entrega de mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC de mandato) com as juntas de freguesia	OE4	≤5 dias	≤3 dias	2 dias	167%	Bloqueado na superação				↑67%
Indicador 2.2. Peso 40%										
Taxa de pagamentos de 2as tranches relativas aos contratos de delegação de competências com as JF	OE4	≥ 80%	≥ 90%	92%	115%	X				↑15%
QUALIDADE 25%										
OO3 DRJF Peso Objetivo – 40%										
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas					162%					↑62%
Indicador 3.1. Peso 50%										
Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4 OO8	≥4	≥4,5	4,95	124%	X				↑24%
Indicador 3.2. Peso 50%										
Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	5	200%	Bloqueado na superação				↑100%
OO4 DRJF Peso Objetivo – 20%										
Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) do Município de Lisboa					–					
Indicador 4.1. Peso 100%										
Data do cumprimento do prazo de resposta à monitorização do Plano	OE1 OE2 OE4 OO8	8º dia útil após o solicitado	5º dia útil após o solicitado	–	–					

QUARU_DRJF_2021

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO	
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU		
O05 DRJF Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					Peso Objetivo – 40%	122%				↑ 22%
Indicador 5.1. Peso 45% Nº médio dias de entrega dos documentos do MGOP	OE DMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	2	160%	Bloqueado na superação				
Indicador 5.2. Peso 15% N.º de projetos registados na aplicação da rede colaborativa com acordos celebrados		1	2	-	-			X		
Indicador 5.3. Peso 40% Taxa de trabalhadores com proposta de avaliação apresentada pelo avaliador, para o ciclo 2019/2020, até ao final do 1º trimestre		≥ 80%	100%	100%	125%	X				

Quadro 19 - Avaliação QUARU- DRJF_2021

SÍNTESE QUARU DRJF 2021

Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
O01	100%	Contribuir para uma maior eficácia na gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	167%	Eficácia 40%	67%
O02	100%	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	146%	Eficiência 35%	51%
O03	40%	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	162%	Qualidade 25%	35%
O04	20%	Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGCIC) do Município de Lisboa OBRIGATÓRIO	_*		
O05	40%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	122%		
					153%

Quadro 20 - Resumo da avaliação QUARU- DRJF_2021

Este objetivo não foi executado e a ponderação foi distribuída pelos outros objetivos do eixo da Qualidade

1.10. QUARU DFA (DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO E APROVISIONAMENTO)

QUARU_DFA_2021

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
EFICÁCIA 40%									
OO1 DFA Peso Objetivo – 60%					121%				↑ 21%
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público									
Indicador 1.1. Peso 50% Nº de dias para resposta às necessidades de contratação satisfeitas através de procedimento de contratação por Consulta Prévia	OE2	≥70dias	≥60dias	33	117%	Bloqueado na superação			↑ 17%
Indicador 1.2. Peso 50% Nº de dias para resposta às necessidades de contratação satisfeitas através de procedimento de contratação por Ajuste Direto	OE2	≥50dias	≥40dias	4	125%	Bloqueado na superação			↑ 25%
OO2 DFA Peso Objetivo – 40%					146%				↑ 46%
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público									
Indicador 2.1. Peso 100% Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público ou equipamentos	OE2	≥65%	≥75%	95%	146%	X			↑ 46%
EFICIÊNCIA 35%									
OO3 DFA Peso Objetivo – 60%					200%				↑ 100%
Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
Indicador 3.1. Peso 100% N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE2	10	5	2	200%	Bloqueado na superação			↑ 100%
OO4 DFA Peso Objetivo – 40%					125%				↑ 25%
Melhorar a qualidade da informação disponibilizada para a gestão do espaço público e edificado									
Indicador 4.1. Peso 100% Taxa de congruência da informação relativa às intervenções no território, disponibilizada no GEOPORTAL e SGPI	OE2	≥ 80%	100%	100%	125%	X			↑ 25%
QUALIDADE 25%									
OO5 DFA Peso Objetivo – 40%					163%				↑ 63%
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
Indicador 5.1. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4 OO8	≥4	≥4,5	5,0	125%	X			↑ 25%
Indicador 5.2. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	4	200%	Bloqueado na superação			↑ 100%



QUARU_DFA_2021

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
OO6 DFA Peso Objetivo – 20% Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGCIC) do Município de Lisboa					–				
Indicador 6.1. Peso 100% Data do cumprimento do prazo de resposta à monitorização do Plano	OE1 OE2 OE4 OO8	8º dia útil após o solicitado	5º dia útil após o solicitado	–	–				
OO7 DFA Peso Objetivo – 40% Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					122%				↑ 22%
Indicador 7.1. Peso 45% Nº médio dias de entrega dos documentos do MGOP	OE DMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	2	160%	Bloqueado na superação			↑ 60%
Indicador 7.2. Peso 15% N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa		1	2	–	–			X	
Indicador 7.3. Peso 40% Taxa de trabalhadores com proposta de avaliação apresentada pelo avaliador, para o ciclo 2019/2020, até ao final do 1º trimestre		≥ 80%	100%	100%	125%	X			↑ 25%

Quadro 21 - Avaliação QUARU- DFA_2021

SÍNTESE QUARU DFA 2021

Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
OO1	60%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	121%	Eficácia 40%	52%
OO2	40%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	146%		
OO3	60%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros	200%	Eficiência 35%	60%
OO4	40%	Melhorar a qualidade da informação disponibilizada para a gestão do espaço público e edificado	125%		
OO5	40%	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	163%	Qualidade 25%	36%
OO6	20%	Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGCIC) do Município de Lisboa OBRIGATÓRIO	– *		
OO7	40%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	122%		

Quadro 22 - Resumo da avaliação QUARU- DFA_2021

*Este objetivo não foi executado e a ponderação foi distribuída pelos outros objetivos do eixo da Qualidade



1.11. QUARU DPAP (DIVISÃO PLANO ACESSIBILIDADE PEDONAL)

QUARU_DPAP_2021

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO	
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU		
EFICÁCIA 40%										
OO1 DPAP Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa					Peso Objetivo – 100% 120%					↑ 20%
Indicador 1.1. Peso 100% Data de apresentação de Relatório monitorização do PAP 2020	OE2	30/03	15/03	12/01	120%	x				↑ 20%
EFICIÊNCIA 35%										
OO2 DPAP Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas					Peso Objetivo – 100% 159%					↑ 59%
Indicador 2.1. Peso 50% Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE2	≥4	≥4,5	4,8	119%	x				↑ 25%
Indicador 2.2. Peso 50% Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	>10	200%	Bloqueado na superação				↑ 100%
QUALIDADE 25%										
OO3 DPAP Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGCIC) do Município de Lisboa					Peso Objetivo – 20% –					
Indicador 3.1. Peso 100% Data do cumprimento do prazo de resposta à monitorização do Plano	OE1 OE2 OE4 OO8	8º dia útil após o solicitado	5º dia útil após o solicitado	–	–					
OO4 DPAP Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					Peso Objetivo – 80% 122%					↑ 22%
Indicador 4.1. Peso 45% Nº médio dias de entrega dos documentos do MGOP	OE DMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	8	100%		X			→0%
Indicador 4.2. Peso 15% N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa		1	2	–	–			X		–
Indicador 4.3. Peso 40% Taxa de trabalhadores com proposta de avaliação apresentada pelo avaliador, para o ciclo 2019/2020, até ao final do 1º trimestre		≥ 80%	100%	100%	125%	X				↑ 25%

Quadro 23 - Avaliação QUARU- DPAP_2021



SÍNTESE QUARU DPAP 2021

Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
001	100%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	120%	Eficácia 40%	48%
002	100%	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	159%	Eficiência 35%	56%
003	20%	Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGCIC) do Município de Lisboa OBRIGATÓRIO	- *	Qualidade 25%	24%
004	80%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	95%		
					128%

Quadro 24 - Resumo da avaliação QUARU- DPAP_2021

* Este objetivo não foi executado e a ponderação foi distribuída pelos outros objetivos do eixo da Qualidade

2. ANÁLISE DOS RESULTADOS

OO1 | Melhorar a resposta dos pedidos de intervenção no espaço público (EFICÁCIA)

O objetivo operacional OO1 tem como propósito aumentar a capacidade de intervenção e resolução dos problemas locais, reduzindo o tempo que medeia entre o registo do pedido na aplicação "Na Minha Rua Lx" e a resposta ao mesmo.

Este objetivo é composto por 2 indicadores, com diferentes ponderações:

- Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências (60%) que é o somatório dos tempos nas tarefas (análise prévia, análise técnica e levantamento técnico);
- Tempo médio de resposta das Brigadas Lx (BLx) às ocorrências (40%) (tempo médio desde que a ocorrência é atribuída às BLx na aplicação "Na minha Rua LX", até à sua resolução);

O resultado do desempenho dos 2 indicadores chave que compõem o Objetivo Operacional OO1, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho anual de **184%** para este objetivo.

O desempenho do indicador **1.1. "Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências"**, é de 1,99 dia por parte das UIT's, para uma meta de 3 dias. O indicador **1.2. "Tempo médio de resposta das Brigadas Lx (BLx) às ocorrências"**, teve um desempenho médio anual de 4,27 dias conseguindo superar a meta estabelecida.

Objetivo Operacional OO1 Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público		1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre			Resultado UOs 2021 (dias)			
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				
Indicador	UOs																
1.1. Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências kPI	UITC (M3,5 S2,5)	2,49	2,20	2,72	2,46	2,08	2,72	5,80	1,92	2,13	3,52	3,42	3,06	2,88			
	UITCH (M3 S2)	1,03	0,68	0,81	0,81	0,76	0,74	1,14	1,52	0,64	1,59	1,97	1,58	1,11			
	UITN (M3,5 S2,5)	4,68	2,84	2,60	4,24	2,71	3,36	13,5 2	4,48	5,08	4,07	3,79	4,16	4,63			
	UITOC (M3 S2)	0,99	0,58	0,50	0,61	0,54	0,60	0,58	0,65	0,64	1,29	1,52	0,82	0,78			
	UITOR (M3 S2)	0,64	0,46	0,44	0,47	0,37	0,61	0,45	0,56	0,63	0,80	0,39	0,62	0,54			
Meta	Superação	UCT			1,58			1,55			2,65			2,17			1,99
≤3,5 dias	≤2 dias																
1.2. Tempo médio de resposta das Brigadas Lx (BLx) às ocorrências. kPI	BLx	5,04	5,32	5,20	4,37	4,99	4,26	3,88	3,40	3,75	2,9	4,1	4,0	4,27			
	Meta	Superação	UCT			5,19			4,54			3,67			3,66		
≤8 dias	≤6 dias																

Quadro 25 - Fórmula de cálculo: Média da (data de resposta à ocorrência - data de atribuição da ocorrência) / somatório das ocorrências). Média trimestral do tempo médio mensal. Fonte: Relatório UCT - QUAR (NaMinhaRuaLx) - Power BI



Em termos globais este objetivo apresentou um resultado muito positivo. As UO's têm metas diferenciadas. Tratam-se de indicadores chave, cuja média de desempenho contribui diretamente para o resultado do objetivo estratégico 2018-2021: "OE1 Contribuir para a gestão, requalificação e manutenção do espaço público". No gráfico 1 pode visualizar-se a evolução do desempenho desde 2016 e os valores por UO.

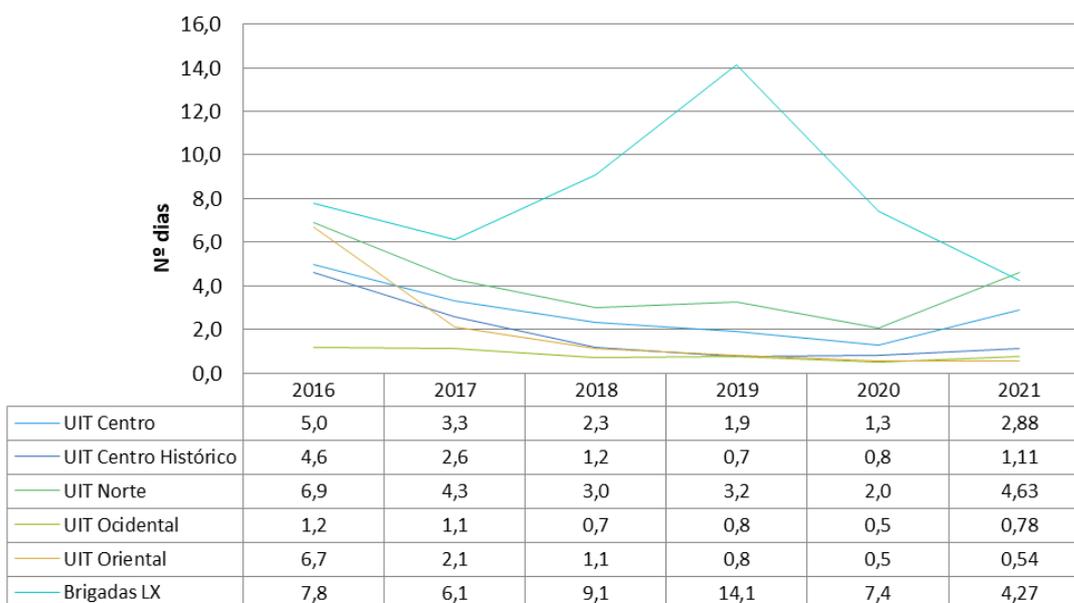


Gráfico 1- Evolução de desempenho do indicador 2016-2021

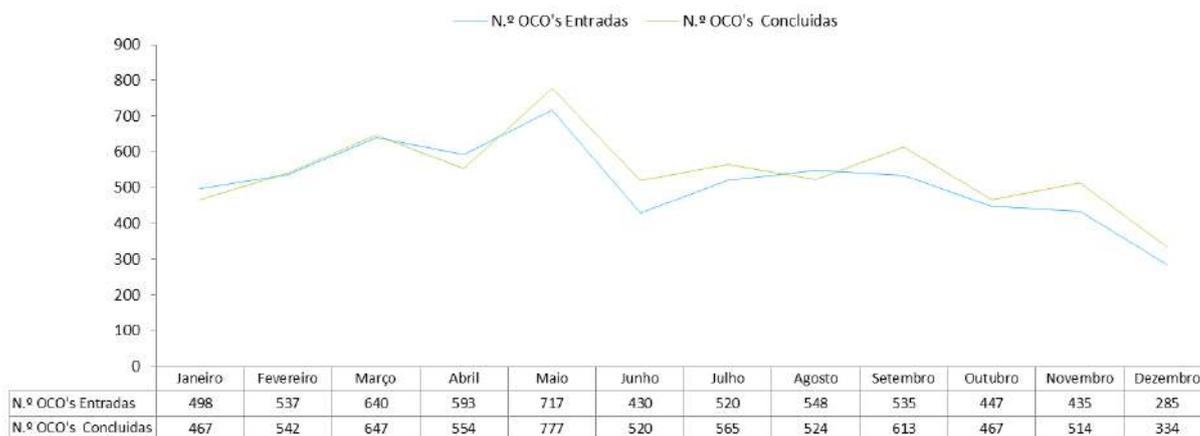


Gráfico 2- N.º de OCO's Registas e Concluídas pelas Brigadas Lx por mês_ 2021 Fonte: Relatório UCT - QUAR (NaMinhaRuaLx) - Power BI



OO2 | Melhorar o estado de conservação do edificado particular (EFICÁCIA)

O objetivo operacional OO2 tem como propósito promover a melhoria do estado de conservação do edificado particular com o reforço da fiscalização através da realização de vistorias a edifícios em mau e péssimo estado de conservação e eventual intimação dos proprietários. Bem como a monitorização da Implementação do Programa de Reabilitação de Devolutos de 2021, que pretende caracterizar do ponto de vista do uso atual, potencial urbanístico e valor patrimonial de todos os edifícios devolutos.

O resultado do desempenho dos 3 indicadores que compõem o OO2, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção dum desempenho de **132%**, sendo que os três indicadores concluem o ano em superação.

Indicador 2.1. | Nº de vistorias a edifícios

Com o objetivo de promover a fiscalização ao edificado privado, com vista à promoção de medidas de reabilitação, este indicador foi superado com um total de 382 vistorias realizadas no total, tendo praticamente todas as UITs superado.

Trata-se de um indicador chave, cujo desempenho contribui diretamente para o “*OE2: Contribuir para a reabilitação do edificado da cidade*”. Realça-se a existência de metas diferentes entre as 5 Unidades de Intervenção Territorial que contribuem, também de forma diferenciada, para os resultados, em função das características do território que gerem. No quadro 26 apresenta-se essa distribuição.

Indicador	UOs	Meta	Superação	2016		2017		2018		2019		2020		2021	
				UOS	UCT										
2.1. Nº de vistorias realizadas a edifícios, no âmbito do estado de conservação KPI	UITC	80	90	108		106		106		108		107		95	
	UITCH	90	100	109		140		139		154		129		137	
	UITN	40	50	55	397	51	403	63	413	47	419	47	391	49	382
	UITOC	40	50	47		47		47		53		50		50	
	UITOR	35	45	78		59		58		57		58		51	
	UCT	290	335												

Quadro 26

Mantem-se para o ano de 2021, um desempenho de superação, com uma taxa de realização de **132%** o que corresponde a 382 vistorias realizadas, tendo havido um esforço das UO's para contribuir para a fiscalização do estado de conservação do edificado ao longo dos últimos 5 anos.

Indicador 2.2 | Nº de processos de intimação enviados para despacho do Vereador

Este indicador decorre da atividade de fiscalização do estado de conservação do edificado privado, competência das Unidades de Intervenção Territorial. Estes valores estão diretamente ligados aos resultados do indicador 2.1. *Nº de vistorias a edifícios*, isto é, decorre das vistorias ao estado de conservação dos edifícios, cujo resultado dá origem a processos de intimação à conservação,



reabilitação ou demolição, que são levados a despacho superior de Intimação, pelo Senhor Vereador. As vistorias são realizadas por cada UIT, os processos de intimação são realizados pela DGEP, no âmbito das suas competências, com exceção da UITCH e da UITC (desde 2017) que asseguram os processos de intimação relativos aos seus territórios.

No quadro 27 apresenta-se a síntese do desempenho deste indicador. Apresentando um desempenho de superação com 272 processos em fase de intimação levados a despacho do Sr. Vereador, com uma taxa de execução de **136%**.

Indicador	UOs	Meta	Superação	2016		2017		2018		2019		2020		2021	
				UOS	UCT										
2.2. Nº de processos em fase de intimação levados a despacho do Sr. Vereador	DGEP	70	80	144	261	94	288	122	337	118	316	94	293	86	272
	UITC	60	70	—		85		94		88		83		87	
	UITCH	65	75	117		109		121		110		116		99	
	UCT	200	225												

Quadro 27

Indicador 2.3. | Taxa de implementação do Programa de Reabilitação de Devolutos 2021

O **Indicador 2.3. Taxa de implementação do Programa de Reabilitação de Devolutos 2021**, prevê um conjunto de iniciativas ao longo do ano.

Este indicador mede a implementação do Programa de Reabilitação de Devolutos de 2021, que pretende caracterizar do ponto de vista do uso atual, potencial urbanístico e valor patrimonial de todos os edifícios devolutos, em mau ou péssimo estado de conservação e estabelecer o tipo de intervenção a desenvolver, nomeadamente: conservação, reabilitação, ampliação e demolição com ou sem reconstrução.

Para o ano de 2021 o projeto definiu uma metodologia focando a sua actuação no conjunto de edifícios que, para além de se encontrarem declarados totalmente devolutos, se encontrassem num estado de conservação “mau” ou péssimo”, que ainda não tinham sido objecto dos programas de anos anteriores (2018,2019e 2020) e que não tenham procedimentos de intimação ativos.

Assim para 2021 e após uma análise prévia resultaram um total de 249 imóveis identificados inicialmente com a seguinte distribuição por UIT.



UIT's	Identificados para o Projeto	Retirados Inicialmente	Com Processos de Intimação Anteriores	Adiado a Monitorizar e a Manter para 2022	Mantém-se no Projeto 2021
Totais	249	58	9	72	81
UITC	69	24	5	27	13
UITCH	82	13	2	40	27
UITN	22	—	—	11	6
UITOC	27	1	1	12	11
UITOR	49	1	1	11	24

Quadro 28

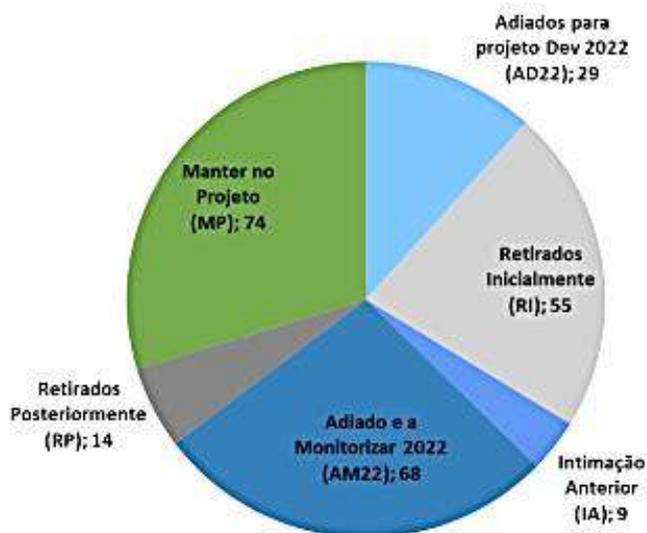


Gráfico 3 – Proposta de Atuação (Dezembro 2021) Universo de Edifícios caracterizados no Programa de Reabilitação de Devolutos 2021

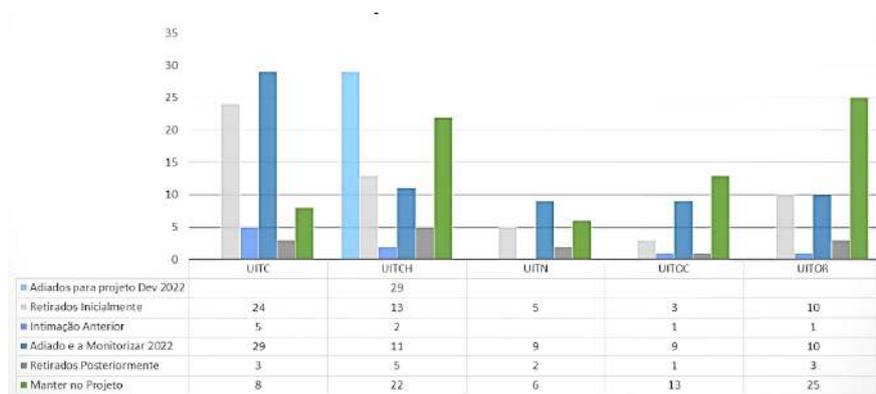


Gráfico 4 – Proposta de Atuação por UIT, Universo de Edifícios caracterizados no Programa de Reabilitação de Devolutos 2021 por UIT

Verifica-se assim que, dos 249 edifícios considerados inicialmente para o Projeto no início de 2021, foram retirados até dezembro 175 edifícios, tendo sido considerados para manter no Projeto de 2021 (MP) 74 edifícios, e para adiar a monitorizar mas a manter para 2022 (AM22 ou AD22), 97 edifícios. Pelas suas características, estado de conservação e localização é ainda proposto um conjunto de 8 edifícios que poderão ser equacionados para integrar o Programa de Renda Acessível (PRA). (Anexo Relatório Programa de Devolutos_2021)



Até final de fevereiro as Unidades de Intervenção Territorial procederam à caracterização de cada imóvel da Lista enviada pela Divisão de Gestão do Edificado Particular (DGEP) e assim foi possível excluir alguns dos edifícios por não terem evidenciado patologias consideráveis que justificassem a continuidade do processo ou que estão localizados em áreas com planos ou intenções urbanísticas.

UIT's	Mantém-se no Projeto 2021	Vistoria	Audiência Interessados	Intimação
UITC	8	8	8	3*
UITCH	22	22	23	12
UITN	6	6	5	3
UITOC	13	13	12	1
UITOR	25	25	14	6
Totais	74	<i>Quadro 29 - Ponto de situação dezembro_2021</i> *3 EDI e 2 prazo AI a decorrer		

Para 2021 o indicador apresenta um desempenho de 98% com uma taxa de realização de 131%. Estando todas as Unidades Orgânicas em superação.

OO3 | Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa (Eficácia)

O objetivo operacional OO3 tem como propósito contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa, bem como monitorizar as respetivas intervenções na área da acessibilidade pedonal. O indicador **3.1. Data de apresentação de Relatório monitorização do PAP 2020** encontra-se executado com a entrega e validação pela DMUCT do Relatório de Monitorização a 12 de janeiro de 2021 através da INF/1/DPAP/UCT/CML/21. Encontrando-se o objetivo superado no 1º trimestre.

OO4 | Melhorar a resposta na manutenção do espaço público e equipamentos (EFICÁCIA)

O objetivo operacional OO4 tem como propósito garantir uma maior capacidade de intervenção e resolução dos problemas locais, ao nível do espaço público e equipamentos, através da contratação de empreitadas, bens e serviços adequados às necessidades do território.

O resultado do desempenho dos 2 indicadores que o compõem, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção de um desempenho de **127%** para o OO4.

Indicador 4.1. | Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública

Este indicador pretende medir a taxa de execução orçamental relativa ao orçamento disponível para contratação pública em empreitadas, aquisição de serviços e/ou bens móveis (fase da formação do



contrato). É medido no valor do orçamento com compromisso em relação ao orçamento disponível. Estão excluídos os valores relativos aos Contratos de Delegação de Competências (CDC's).

O indicador **4.1. Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública** é medido no orçamento com compromisso, tendo finalizado com uma taxa de compromisso de 94% do orçamento disponível, em superação. No quadro 30 apresenta-se o resultado anual do indicador, que tratando-se de um KPI (*Key Performance Indicator*), contribui diretamente para o resultado do objetivo estratégico *OE5 Contribuir para um sistema de gestão orçamental eficaz e eficiente*.

Objetivo Operacional OO4 Melhorar a resposta na manutenção do espaço público		2021	Realização (%)	
Indicador	UOs		UOs	
4.1 Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública KPI		UCT	94%	126%
Meta	Superação			
≥75%	>=85%			
4.2 Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público KPI		UCT	84%	129%
		UITC	46%	
		UITCH	98%	
		UITN	68%	
		UITOC	100%	
UITOR	42%			
Meta	Superação			
≥65%	≥75%			

Quadro 30

Indicador 4.2. | Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público ou equipamentos

Este indicador pretende medir a taxa de execução dos contratos de empreitadas de manutenção de espaço público (fase de execução do contrato).

À semelhança do indicador anterior, de acordo com o apresentado no quadro 30, O indicador **4.2. Taxa de**

execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público ou equipamentos, também se trata de um KPI, que contribui directamente para o *OE1 Contribuir para a gestão, requalificação e manutenção do espaço público* e é medido no orçamento facturado em relação ao orçamento com compromisso, encontra-se em superação com 84% do orçamento facturado.

Data	Orçamento (*)	Valor Cabimentado	% Execução	Valor Compromisso 3.1	% Execução	Valor facturado 3.2	% Execução
31/03/2021	3 192 890,00 €	2 992 586,61 €	94%	2 493 465,38 €	78%	717 732,36 €	29%
30/06/2021	4 470 666,00 €	4 247 357,27 €	95%	3 718 591,30 €	83%	1 399 642,07 €	38%
30/09/2021	4 705 206,00 €	4 531 433,14 €	96%	4 489 604,29 €	95%	2 440 124,36 €	54%
31/12/2021	4 705 206,00 €	4 437 995,72 €	94%	4 431 672,57 €	94%	3 704 336,07 €	84%

Quadro 31



OO5 | Melhorar o estado de conservação do Edificado Particular (EFICIÊNCIA)

O objetivo operacional OO5 tem como propósito promover a melhoria do estado de conservação do edificado particular, através do investimento na sensibilização dos proprietários para a reabilitação, informando-os dos benefícios associados, bem como o aumento da eficiência na apreciação dos processos respeitantes à atribuição de benefícios fiscais e de licenciamento de ocupação de via pública (OVP) para a realização de intervenções isentas de controlo prévio urbanístico.

O resultado do desempenho dos 3 indicadores que compõem o OO5, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção de um desempenho de **134%**.

Indicador 5.1. | Taxa de realização de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras

Este indicador tem como objetivo sensibilizar os proprietários para as vantagens da reabilitação do seu edificado e dos respetivos incentivos municipais e benefícios fiscais aplicáveis na reabilitação urbana. Decorre do *Programa de Promoção à Reabilitação do Edificado Privado* (PPREP), iniciado em 2013, que consiste no levantamento do estado de conservação do edificado, na promoção e realização de reuniões com os proprietários dos edifícios em mau e muito mau estado de conservação, com vista à reabilitação dos mesmos.

Trata-se de um indicador chave, claramente superado com 98% de média do desempenho das 5 UIT's, que contribui diretamente para o *OE2: Contribuir para a reabilitação do edificado da cidade*. A sua concretização implica a realização de várias iniciativas, com ponderações diferenciadas, conducentes a ações de sensibilização dos proprietários para a concretização de obras nos edifícios particulares das áreas / edifícios identificados, no sentido de serem informados sobre os benefícios fiscais (EBF's) associados à realização de obras de conservação.

Iniciativas abrangidas:

- Prévia identificação até 31/03/2021, por cada UIT, das áreas a abranger, a partir desse universo, identificar os edifícios em mau e péssimo estado (10%);
- Identificação dos edifícios, recolha de antecedentes dos edifícios, identificação dos proprietários, até 30/06/2021 (30%);
- Contacto com os proprietários (notificação escrita), até 31/08/2021 (25%);
- Sensibilização dos proprietários, através da realização de reuniões:
 - Com proprietários dos edifícios da área definida (15%)
 - Com proprietários dos edifícios fora da área definida (10%)

- Monitorização dos resultados da ação da UIT sobre a área trabalhada em 2020, em 30/06 (10%).

Indicador	UOs	Meta	Superação	Resultados 2021	
				UOS	UCT
4.1. Taxa de execução de ações de sensibilização e contatos com os proprietários, com vista à concretização de obras KPI	UITC			100%	98%
	UITCH			100%	
	UITN	≥75%	≥85%	100%	
	UITOC			90%	
	UITOR			100%	

Quadro 32

No quadro 33 apresenta-se a avaliação das várias iniciativas realizadas e a sua avaliação, à luz desta metodologia:

Iniciativas	UITC		UITCH		UITN		UITOC		UITOR		UCT 2021	
	Data	%	Data	%	Data	%	Data	%	Data	%		
1 - Prévia identificação, por cada UIT, das áreas a abranger com o mínimo de 40/50 edifícios para, a partir desse universo, identificar os edifícios em mau e muito mau estado	Até 31-03-2021											
	11/03/2021	10%	18/02/2021	10%	29/03/2021	10%	30/03/2021	10%	29/03/2021	10%	10%	
Valoração	10%											
2 - Identificação dos edifícios, recolha de antecedentes dos edifícios, identificação dos proprietários	Até 30-06-2021											
	30/06/2021	30%	30/06/2021	30%	30/06/2021	30%	30/03/2021	30%	30/06/2021	30%	30%	
Valoração	30%											
3 - Contacto com os proprietários (notificação escrita)	Até 31-08-2021											
	27/08/2021	25%	Novembro mas a justificação apresentada a foi aceite	25%	20/08/2021	25%	Notificações em 28, 29 e 30 de Junho	25%	jun/21	25%	25%	
Valoração	25%											
4 a) Sensibilização dos proprietários, através da realização de reuniões - com proprietários dos edifícios da área definida												
		9	15%	16	15%	22/09/2021	15%	100	15%	telefone, email e para agendamento de reunião presencial)	15%	15%
Valoração	15%											
4 b) Sensibilização dos proprietários, através da realização de reuniões - com proprietários dos edifícios fora da área definida												
		55	10%	- Costa do Castelo, n.º 2 - 6 - Rua Campo de Ourique, 224 - 228 (Pátio das Sedas)	10%		10%	1º Trim.: 27 Acções 2º Trim.: 15 Acções 3º Trim.: 08 Acções	10%		0%	8%
Valoração	10%											
5 - Monitorização dos resultados da ação da UIT sobre a área trabalhada em 2020	Até 30/06/2020											
	30/06/2021	10%	30/06/2021	10%	30/06/2021	10%	30/06/2021	10%	30/06/2021	10%	10%	
Valoração	10%											
2021 Resultados	UOs	100%	100%	100%	100%	100%	100%	90%				
	UCT	98%										

Quadro 33



Indicador 5.2. | Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão

Este indicador pretende o aumento da eficácia da apreciação dos processos respeitantes à atribuição de benefícios fiscais. O indicador apresenta um desempenho bastante positivo, com uma taxa média de 101%, tendo sido claramente superado, com uma taxa de realização de 134%.

Quadro 34 Indicador	2016			2017			2018		
	Entrados	Decididos	%	Entrados	Decididos	%	Entrados	Decididos	%
	1073	1039	97%	1067	1001	94%	1045	1001	96%
Processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	331	297	90%	393	343	87%	374	324	87%
	410	437	107%	395	395	100%	420	443	105%
	172	164	95%	119	109	92%	72	65	90%
	109	94	86%	120	114	95%	114	108	95%
	51	47	92%	40	40	100%	65	61	94%
	2019			2020			2021		
	Entrados	Decididos	%	Entrados	Decididos	%	Entrados	Decididos	%
	793	733	92%	584	601	103%	664	668	101%
	286	249	87%	190	189	99%	258	226	88%
	277	289	104%	179	232	130%	176	226	128%
	75	69	92%	57	39	68%	79	84	106%
	114	104	91%	101	92	91%	103	93	90%
	41	22	54%	57	49	86%	48	39	81%

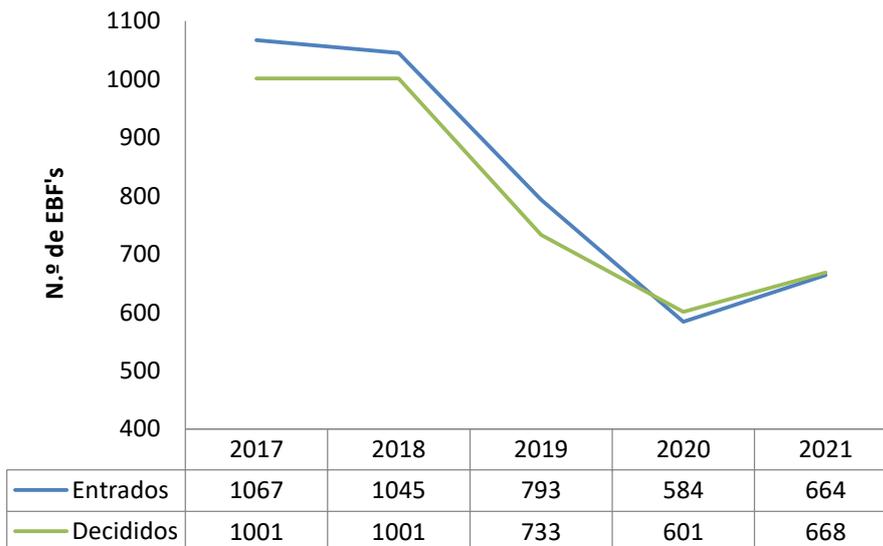


Gráfico 5 – Evolução 2016_2021 dos EBF's entrados / decididos

No ano de 2021 verifica-se uma ligeira subida na entrada de Pedidos de Processos para Atribuição de Benefícios Fiscais, contrariando a tendência que vinha a manter-se desde 2018, sendo que o ano de



2020 apresenta o menor número, provavelmente devido à estagnação e mesmo contracção económica devida à pandemia. Este indicador tem um desempenho de superação.

Indicador 5.3. | Taxa de decisão dos processos de ocupação de via pública (OVP) referentes a intervenções isentas de controlo prévio

OVPs 2021
Processos Decididos
1485
Processos Entrados
1431
<i>Quadro 35</i>

Pretende-se com o indicador 5.3 uma resposta rápida no licenciamento de ocupação de via pública (OVP), para a realização de intervenções isentas de controlo prévio. Para efeitos de avaliação do indicador, consideram-se os processos entrados de janeiro a novembro, bem como os processos sem proposta de decisão até ao final do ano anterior (passivo 2020) e excluem-se os processos que se encontram noutros serviços, há mais de 30 dias seguidos, sem resposta.

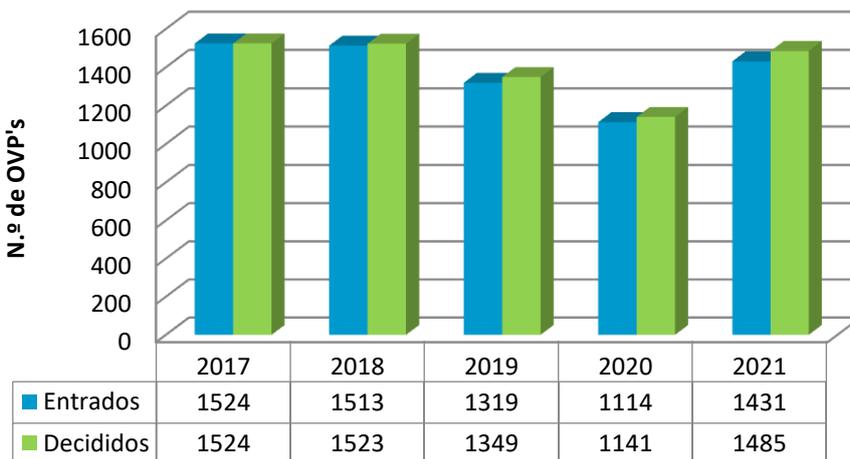


Gráfico 6 – Evolução 2017_2021 dos OVP's entrados / decididos

Em 2021 o indicador apresenta uma média de desempenho de **104%**, com 1485 processos decididos. Podemos observar no gráfico 6 uma tendência decrescente desde 2017, mais acentuada no ano de 2020, que este ano é contrariada.

OO6 | Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e Juntas de Freguesia (EFICIÊNCIA)

O objetivo operacional OO6 tem como propósito contribuir para a implementação da reforma administrativa através do acompanhamento dos Contratos de Delegação de Competências (CDC) com as juntas de freguesia e da monitorização da sua execução, assim como da proposta de instrumentos reguladores comuns.

O resultado do desempenho dos 2 indicadores que compõem OO6, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção de um desempenho de **184%**.

Objetivo Operacional OO6 Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia			2021	
Indicador	UOs	Dia útil		
6.1. Data de entrega do mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	DRJF	2º dia	167% (trancado na superação)	
Meta 5º dia útil	Superação 3º dia útil			
Indicador	UOs	Data/ N.º Dias		
6.2. Número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	UITC	10,0		
	UITCH	7,7		
	UITN	10,0		
	UITOC	10,0		
	UITOR	10,0		
	UCT	9,6		
Meta 20º dia	Superação 15º dia	9,6		
5º dia útil	3º dia útil			

Quadro 36

Indicador 6.1 | Data de entrega do mapa de monitorização dos Contratos de Delegação de Competências (CDC's) com as Juntas de Freguesia, no âmbito das competências da UCT

Este indicador pretende garantir o acompanhamento contínuo da execução dos CDC's com as Juntas de Freguesia, através da entrega do relatório trimestral de monitorização dos contratos de delegação de competências com as juntas de freguesia (efetivados com a AML), corretamente elaborado.

O indicador **6.1. Data de entrega do mapa de monitorização dos Contratos de Delegação de Competências (CDC) com as Juntas de Freguesia, no âmbito das competências da UCT**, apresenta uma taxa de execução de 167% tendo sido o mapa de monitorização dos CDC's entregue em superação (2º dia útil), optou-se por bloquear a taxa de execução na superação.



Apesar de já não ser indicador Taxa de execução orçamental para a realização dos Contratos de Delegação de Competência para as Juntas de Freguesia continua a ser monitorizado pois permite medir, no orçamento da UCT reservado para o pagamento de Contratos de Delegação de Competências, a taxa de concretização do mesmo. Considerando que a execução dos CDC's depende de cada junta de freguesia e a realização do compromisso orçamental depende do agendamento do contrato para reunião de Câmara, este indicador, para a UCT, é medido no valor do cabimento.

Da análise dos valores constantes no quadro 34, pode-se concluir que a execução orçamental relativa aos contratos de delegação de competência foi de 99%, não só ao nível do valor cabimentado, mas também ao nível do compromisso. Já o valor transferido que decorre da execução de cada CDC e encontra-se a 84% do orçamento.

Data	Orçamento (*)	Valor Cabimentado	% Execução	Valor Compromisso	% Execução	Valor Transferido	% Execução
31/03/2021	24 516 036,00 €	24 416 033,74 €	100%	24 416 033,74 €	100%	3 788 273,86 €	15%
30/06/2021	20 508 586,00 €	20 089 863,10 €	98%	19 486 863,10 €	95%	7 601 327,12 €	37%
30/09/2021	20 089 865,00 €	20 089 863,10 €	100%	20 089 863,10 €	100%	12 802 168,83 €	64%
31/12/2021	20 089 865,00 €	19 984 015,52 €	99%	19 984 015,52 €	99%	16 927 191,42 €	84%

Quadro 37

Indicador 6.2 | Número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT

No indicador 6.2. *Número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC's) com as Juntas de Freguesia, no âmbito das competências da UCT*, este QUAR prevê que as UIT's tenham uma meta de 20 dias para responder aos pareceres solicitados de acordo com a Alínea e,) Cláusula 5.ª dos Contratos de Delegação de Competências: "Efectuar o parecer técnico prévio referido nos números 1 a 5 da Cláusula 4ª, no prazo de 20 dias úteis após a solicitação do mesmo pela Freguesia."

Sendo que a UCT tem uma média de desempenho de 9,6 dias para respostas aos pareceres solicitados durante 2021, tendo todas as UIT's respondido em tempo de superação, isto é em 15 dias ou menos.



007 | Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (EFICIÊNCIA)

O Objetivo Comum de Finanças em 2021 foi determinado pela DMF e, de acordo com a validação do Senhor Vereador de Recursos Humanos e Finanças, foi implementado nos QUAR de todas as unidades Orgânicas de 1ª linha, sendo a monitorização assegurada pela DMF e comunicada trimestralmente. Destina-se a incentivar todas as UO a incrementar a eficiência na gestão dos recursos financeiros que lhe estão alocados, sendo medido através de três indicadores que concretizam os aspetos considerados mais relevantes neste ciclo de gestão.

O desempenho dos 2 indicadores que o compõem, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção de um desempenho de 165% para o OO7. Sendo que os indicadores 7.1 e 7.2 foram traçados na superação.

Objetivo Operacional OO7 Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros Objetivo obrigatório Comum		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Realização (%)
Indicador						
7.1. N.º médio de dias para liquidação de faturas	UCT	2	2	2	2	200% Trancado na superação
Meta	Superação					
≤ 10 dias	≤ 5 dias					
7.2. N.º médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço (contratos centralizados)	UCT	2	2	2	2	167% Trancado na superação
Meta	Superação					
≤ 5 dias	≤ 3 dias					
7.3. Taxa de cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental definido	UCT DPCO	93%	95%	87%	100%	117%
Meta	Superação	94%				
≥80%	100%					

Quadro 38

Indicador 7.1. | N.º Médio de dias para liquidação de faturas

O indicador 7.1 n.º **Médio de dias para liquidação de faturas** teve um desempenho médio de 2 dias para liquidação das faturas tendo uma taxa de realização de 500%. Este indicador pretende incentivar uma maior eficiência por parte das Unidades Orgânicas na validação das faturas e consequentemente da efetivação dos pagamentos aos fornecedores. Entende-se por liquidação as operações de conferência e processamento da fatura a cargo dos serviços. O prazo inicia no dia em que a fatura é atribuída ao serviço (no workflow SAP) e termina no dia em que a fatura sai do serviço (no workflow SAP).

Indicador 7.2. | N.º Médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço

Este indicador tem como objetivo uma maior celeridade na entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço, nos contratos centralizados. Trimestralmente, a DMF comunica às restantes orgânicas os resultados dos seus desempenhos mensais e a média do trimestre.



A UCT, em 2021, apresentou um desempenho médio de 2 dias úteis para entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço, relativos aos contratos centralizados de limpeza e vigilância. Os relatórios foram entregues em superação da meta apresentando uma taxa de realização de 250%.

Indicador 7.3. |Taxa de Cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental definido

O indicador pretende incentivar as várias UOs da CML ao cumprimento dos compromissos de planeamento e execução orçamental definidos, nomeadamente cumprimento das actividades previstas no calendário.

O calendário inclui as datas de carregamento em sistema das alterações orçamentais (AO), as datas de entrega dos mapas de planeamento financeiro que forem definidas em cada exercício económico, as datas de entrega dos documentos do planeamento orçamental que forem definidas para a elaboração do orçamento e Plano. Qualquer pedido de alteração orçamental extraordinário ou de modificação aos pedidos enviados em sistema dentro do calendário é considerado como incumprimento do calendário da última alteração orçamental planeada.

A DMF/DGOC indica as datas a considerar no início do ano para as AO e em momento adequado as do Planeamento Orçamental do exercício e exercício seguinte, e o resultado do indicador é anual, referindo-se à totalidade do calendário. Todavia, o indicador é medido trimestralmente em função das datas previstas para o trimestre.

Em termos globais o desempenho da UCT é 94% cumprindo o indicador, com uma taxa de execução de 117%.

OO8 | Contribuir para a promoção de informação transparente, rigorosa e atualizada (EFICIÊNCIA)

O objetivo operacional OO8 tem como propósito adotar instrumentos de gestão e de suporte que contribuam para a melhoria do funcionamento interno, garantindo a disponibilização atempada de informação fiável e atualizada, relativa ao edificado e espaço público, com vista a uma tomada de decisão fundamentada.

O resultado do desempenho dos 2 indicadores que o compõem, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho de **152%**, com indicadores em fases diferentes de concretização.

Objetivo Operacional O08 Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável		2021					
Indicador	UOs	Base Dados	Meta	Superação	Ed. Act.	Taxa	4º Trim.
8.1 Atualização do levantamento do estado de conservação do Edificado na Plataforma Interativa Lxi	UITC (M60% S70%)	3070	1842	2149	2434	79%	132%
	UITCH (M60% S70%)	3033	1820	2123	3033	100%	167%
	UITN (M60% S70%)	3309	1985	2316	2790	84%	141%
	UITOC (M95% S100%)	199*	179	199	124	100%	105%
	UITOR (M95% S100%)	1935	1838	1935	1935	100%	105%
	UCT Total	11 593	6986	8115	10316	89%	149%
Meta	Superação	*No 2º trimestre constatou-se que 75 edifícios se localizam no interior de quarteirões inacessíveis. Assumiu-se então 124 edifícios como universo a atualizar (meta: 112 edifícios / superação: 124 edifícios)					
>=60%	>=70%						
Indicador	UOs	Base Dados	Meta	Superação	Proc. Act.	Taxa	4º Trim.
8.2. Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria/audiência Prévía/(Intimação/AIPosse) há pelo menos 500 dias na base de dados de gestão de intimações	UITC (M50% S60%)	400	200	240	242	60,5%	121%
	UITCH (M60% S70%)	236	165	189	176	75%	124%
	UITN (M90% S100%)	69	62	69	69	100%	111%
	UITOC (M90% S100%)	77	69	77	77	100%	111%
	UITOR (M90% S100%)	164	148	164	164	100%	111%
	UCT Total	946	473	568	729	77%	154%
Meta	Superação						
>=50%	>=60%						

Quadro 39

Indicador 8.1. | Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma (Lxi)

O indicador **8.1. Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma Lisboa interativa (Lxi)** tem como objetivo garantir informação fiável e atualizada, relativa ao edificado e teve por base o levantamento de todos os edifícios que há mais 3 anos não têm o seu estado de conservação atualizado na plataforma Lxi.

Este indicador apresenta um desempenho de 89% (com 10 316 edifícios com o estado de conservação actualizado dum universos inicial de 11 593 edifícios) com uma taxa de realização de 149%, estando com praticamente todas as Unidades Orgânicas em superação. As metas definidas para cada UIT tiveram por base o universo de Edifícios a actualizar:

A meta depende do número de Edifícios a actualizar:

≤ 2000 Edifícios: Meta: ' ≥95% | Sup. 100%

De 2001 a 5000 Edifícios: Meta: ' ≥60% | Sup. ≥70%

≥ 5001 Edifícios: Meta: ' ≥50% | Sup. ≥60%

Indicador 8.2. | Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria | audiência prévia | intimação | AIPosse) há pelo menos 500 dias na base de dados de gestão de intimações



Este indicador tem como grande objetivo a redução do número de processos desatualizados na Base de Dados das Intimações, tendo por base o levantamento, por UIT, dos processos que mantêm o mesmo estado há, pelo menos, 3 anos (Vistoria | Audiência Prévia | Vistoria | Audiência Prévia Posse). As metas definidas para cada UIT tiveram por base o universo de processos a actualizar:

A meta depende do número de Processos a actualizar:

≤ 200 Processos: Meta: ' ≥90% | Sup. 100%

De 201 a 250 processos: Meta: ' ≥70% | Sup. ≥80%

≥ 251 processos: Meta: ' ≥50% | Sup. ≥60%

Este indicador apresenta uma execução de 77% (com 729 processos actualizados num universo inicial de 946), para uma meta de 50% de processos com estado actualizado, o que representa uma taxa de realização de 154%.

OO9 | Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa (Qualidade)

O objetivo operacional OO9 tem como propósito contribuir para uma gestão eficiente, transparente e sustentável com uma resposta eficiente aos pedidos de indemnização apresentados pelos cidadãos bem como contribuir para parâmetros de qualidade nas respostas apresentadas.

O resultado do desempenho dos 3 indicadores que o compõem, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção de um desempenho de **102%**.

Indicador 9.1. | Percentagem de processos de indemnização decididos

O indicador pretende garantir a eficiência e qualidade na apreciação dos processos de pedidos de indemnização respeitantes a danos apresentados ao município, relacionados com as competências de gestão e manutenção do espaço público, via pública e mobiliário urbano, com 116 processos entrados e 61 processos decididos, o indicador não foi cumprido sendo que a taxa de apreciação foi de 53%.

É da responsabilidade do Núcleo de Indemnizações da UCT, constituído em 2016.

Processos de indemnização			
	Entrados	Decididos	%
2016	244	310	127%
2017	207	484	234%
2018	163	406	249%
2019	164	417	254%
2020	122	175	143%
2021	116	61	53%
TOTAL	900	1792	199%

Quadro 40

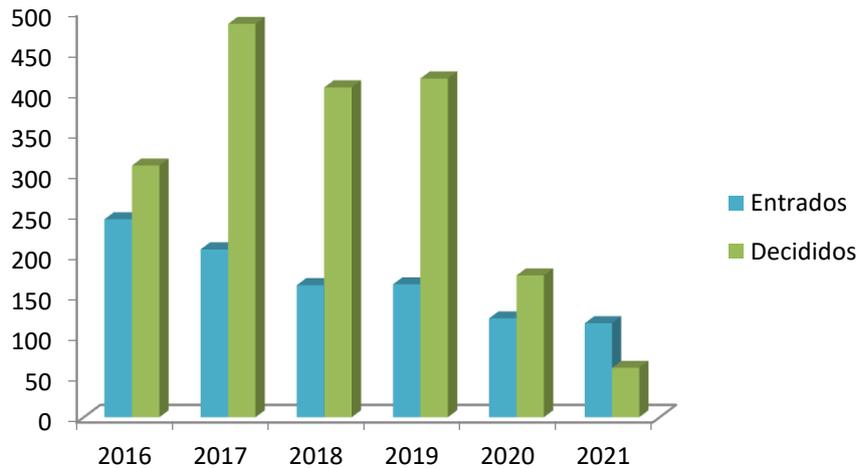


Gráfico 7- Evolução do desempenho do indicador 8.1. (2016 - 2021)

No gráfico 8 apresenta-se a evolução do desempenho deste indicador dos anos de 2016 a 2021.

Indemnizações pagas	
2017	31 272,46 €
2018	54 102,50 €
2019	47 807,38 €
2020	46 410,10 €
2021	14 914,04 €
Foram ainda recebidos 24 924,85€, a título de danos no erário público(2021)	

Quadro 41

Indicador 9.2. | Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal.

Este indicador pretende garantir a implementação de um sistema rápido e atempado de resposta por parte das UOs que compõem a UCT à Direção Municipal, de forma a assegurar que a mesma disponha da informação necessária para responder às solicitações que recebe.

Este indicador teve uma metodologia de avaliação definida, com critérios de apreciação quantitativos e qualitativos, com uma escala de 1 a 5. Foram identificadas as áreas abrangidas para a avaliação do indicador:

- AML: Informação Escrita do PCML; Respostas a municípios enviadas pelo Presidente da AML; Perguntas dos grupos municipais à CML; Requerimentos dos grupos municipais, do Presidente da AML e da própria AML.
- CML: Resposta a moções da vereação; Pedidos de informação escrita da vereação; Requerimentos da vereação; Propostas de CML; Respostas a municípios (enviadas pelos Gabinetes dos Vereadores).
- Reforma administrativa de Lisboa: Monitorização do apoio às juntas de freguesia, no âmbito das competências transferidas e delegadas.
- Monitorização Interna: Envio dos elementos para monitorização dos QUARUs; Entrega dos QUARUs.



Em termos globais todas as UOs superaram os tempos previstos, quer ao nível do tempo de resposta quer da qualidade da informação dada. O valor obtido pela direção municipal foi de 4,98, quando a meta era uma avaliação de 4 ou superior.

Objetivo Operacional 009 Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável		2021
Indicador	UO's	
9.2 Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal.	DPCO	5,00
	DGEP	5,00
	DPAP	5,00
	DRJF	5,00
	DFA	5,00
	UITC	4,88
	UITCH	4,98
	UITN	4,73
	UITOC	4,99
	UITOR	4,93
UCT		4,98
Meta	Superação	
≥4	≥4,5	

Quadro 42

Indicador 9.3. | Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores

Este indicador tem como propósito o incentivo à utilização de metodologias de participação dos trabalhadores tipo Dia P nas UO da CML, capacitando os trabalhadores de espírito crítico e participativo, envolvendo-os no processo de tomada de decisão, na execução de projectos que contribuam para a execução do programa de governo da cidade e na avaliação dos mesmos.

A unidade de Coordenação Territorial nesta área apresentou resultados acima do expectável. Neste âmbito, procedeu a UCT à limitação da taxa de realização deste indicador para um máximo de 200%, o valor de superação, nos QUARUS's das UO's.

No quadro 40 apresenta-se o contributo de cada Unidade Orgânica e as respectivas iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores.

Indicador	UOs	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		UOs
		N.º	Data	N.º	Data	N.º	Data	N.º	Data	
9.3. Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	UCT									
	DPCO							1	15/12/2021	1
	DRJF	3	20/01/2021 5/02/2021 3/03/2021							3
	DFA	2	06/01/2021 03/02/2021.	2	14/04/2021 16/06/2021					4
	DGEP			1						1
	UITC	2	26/01/2021 22/02/2021	1	18/06/2021					3
	UITCH									2
	UITN	1	09/03/2021					2	26/10/2021 03/12/2021	3
	UITOC							4		4
	UITOR	2	17/02/2021 24/03/2021							1
Meta	Superação	10		4				10		24
≥10	≥14									

Quadro 43

O Indicador com um desempenho de 140% (trancado ao nível de superação) encontra-se em superação para a direção municipal, cuja meta é de 10 iniciativas, e em cumprimento para todas as unidades Orgânicas, com a meta sectorial de 1 iniciativa. Todas as UO's atingiram a meta mas muitas delas superaram.

OO10| Otimizar a implementação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) do Município de Lisboa - comum a todas as unidades orgânicas (Qualidade)

O Objetivo foi superado no 1º trimestre com um resultado do desempenho dos 3 indicadores que o compõem, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, de 148%.

OO11| Desenvolver um processo participativo e submeter uma agenda de compromissos organizacionais até 2030, sob os princípios da sustentabilidade ambiental, no Município de Lisboa - comum a todas as unidades orgânicas (Qualidade)

Este objetivo comum a todas as unidades orgânicas, visa garantir a participação de todas as unidades orgânicas (UOs) de 1ª linha e respetivos/as trabalhadores/as para uma agenda de compromissos organizacionais até 2030, sob os princípios da sustentabilidade ambiental. Este objetivo e respectivo indicador enquadram-se e contribuem para: (I) o Plano de Ação para a Energia Sustentável e o Clima (PAESC), assumido pelo Município de Lisboa em 2018 e, simultaneamente (II) para a aplicação dos princípios subjacentes à Lisboa, Capital Verde 2020.

O indicador **11.1. Data de envio da Agenda Compromisso Lisboa –Ação Climática 2030, aprovada previamente pelas unidades orgânicas, para conhecimento ao Vice-Presidente e Vereadores da Tutela** foi concluído em superação com o envio da Agenda a 12 de julho de 2021.



OO12 | Colaborar na boa gestão de recursos humanos (QUALIDADE)

O objetivo operacional OO11 tem como propósito a implementação do modelo comum de gestão da CML na dimensão Gestão de Pessoas. Reforça o conceito da gestão de recursos humanos como uma responsabilidade partilhada por todos os dirigentes em todas as UO e procura estimular as boas práticas de gestão das pessoas na CML. O Objetivo Comum de Recursos Humanos em 2021 foi determinado pela DMRH e de acordo com a validação do Sr. Vereador de Recursos Humanos e Finanças e foi implementado nos QUAR de todas as unidades Orgânicas de 1ª linha.

O resultado do desempenho dos 4 indicadores que atualmente compõem este objetivo operacional, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção de um desempenho de **109%**.

O Indicador **12.1. Taxa de processos de controlo de assiduidade reorganizados de acordo com a Ficha de Orientação Técnica n.º 4.7**

Foram reorganizados 711 PCA's, o que representa uma taxa de 100%. Estando o indicador superado.

Objetivo Operacional OO12 Colaborar na boa gestão de recursos humanos Indicador	2021				
	N.º PCA's	1ºTrim	2ºTrim	3ºTrim	4ºTrim
12.1. Taxa de processos de controlo de assiduidade reorganizados de acordo com a Ficha de Orientação Técnica n.º 4.7	N.º de PCA ativos reorganizados	114	130	154	207
	N.º PCA's inativos reorganizados (identificados na "Folha de Recolha de Dados - Processos Individuais Inativos")	1	45	7	53
	N.º PCA's Reorganizados	711			

Quadro 44

Indicador 12.2 | Nº de documentos do MGOP (Modelo de Gestão Operacional do Programa de Governo da Cidade) entregues ao eleito respectivo

O Indicador **12.2. N.º de Documentos do MGOP entregues ao eleito respectivo**, aplicável a partir do 2º trimestre, apresenta um desempenho de 125%.

Este indicador aplica-se à elaboração dos documentos de gestão e avaliação de desempenho do serviço, com a sua apresentação nos termos e prazos definidos na CML pela DMRH:

1. O relatório de atividades e auto-avaliação reportado ao ano anterior (2º trimestre): entregue RA UCT 2020 – enviado a 14 de abril de 2021
2. O 1º relatório de monitorização de atividades do ano em curso (2º trimestre) - enviado a 14 de abril de 2021;
3. O 2º relatório de monitorização de atividades do ano em curso (3º trimestre) - enviado a 13 de julho de 2021;
4. O 3º relatório de monitorização de atividades do ano em curso (4º trimestre) – 12 de outubro de 2021;
5. O QUAR para o ano de 2022 (4º trimestre) – enviado a novembro de 2021;



Todos estes documentos foram entregues em cumprimento dos prazos calendarizados.

Em relação às unidades orgânicas de 2ª linha, este indicador é medido em relação à data de entrega dos respetivos QUARUS trimestralmente até ao 8º dia, ou 5º dia em superação. A maior parte das UOs entregaram os seus QUARUS em superação.

Em termos globais, este indicador apresentou um desempenho de 125%, de acordo com a meta.

O Indicador **12.3. N.º de acordos celebrados na aplicação da rede colaborativa** pretende incentivar a utilização da Rede Colaborativa na CML, um instrumento que o trabalhador pode voluntariamente utilizar para partilhar o seu tempo de trabalho por mais de uma unidade orgânica. No ano de 2021 a UCT teve um projecto de “Incremento da capacitação jurídica do Núcleo de Indemnizações da UCT” com acordo celebrado.

O Indicador **12.4. Taxa de trabalhadores com proposta de avaliação apresentada pelo avaliador, para o ciclo 2019/2020, até ao final do 1º trimestre** encontra-se concluído com uma taxa de execução de 100%. Encontrando-se o objetivo superado e concluído.



3. ANÁLISE DOS RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

3.1. ANÁLISE DOS RECURSOS HUMANOS

Em dezembro de 2021, a UCT contava com 378 trabalhadores, 198 homens (52%) e 180 mulheres (48%), distribuídos pelas várias unidades orgânicas que integram esta direção municipal.

Em termos de caracterização do efetivo por carreira, a distribuição dos trabalhadores da UCT pelas carreiras. Destacam-se, pelo número de efetivos, a carreira técnico superior (45%) seguida pelas carreiras de assistente técnico (26%) e assistente operacional (24%).

Quadro 41: caracterização do efetivo por carreira (Fonte UCT/DPCO)

Carreira	Categoria	N.º de trabalhadores	%
Director	Directora Municipal	1	0%
	Director de Departamento	5	1%
	Chefe de Divisão	10	3%
	Chefias	16	4%
Técnico Superior	Técnico superior	170	45%
	Educador de infância	1	0%
	Técnico superior	171	45%
Assistente Técnico	Coordenador técnico	2	1%
	Assistente técnico	85	22%
	Fiscal municipal	13	3%
	Assistente técnico	100	26%
Assistente Operacional	Encarregado geral operacional	1	0%
	Encarregado operacional	4	1%
	Assistente operacional	49	21%
	Fiscal de obras	5	1%
	Chefe de armazém	2	1%
	Assistente Operacional	91	24%
TOTAL		378	100%

Quadro 45

Em termos de caracterização do efetivo por grupo etário, 89% do efetivo da UCT tem idade superior 45 anos (333 pessoas).

Relativamente ao nível etário dos trabalhadores da UCT, como nas restantes direções municipais, verifica-se uma elevada média de idades, apresentando uma média de idades de 56 anos como um índice de envelhecimento de 58%.



Quadro 46 - Caracterização do efetivo nível etário

Grupo Etário	Contagem de N.º Trabalhadores	%
25-30	2	1%
30-35	2	1%
35-40	9	2%
40-45	21	6%
45-50	48	13%
50-55	73	20%
55-60	112	30%
60-65	73	20%
> 65	33	9%

Total

Fonte:
UCT/DPCO

Nível Etário =	56
Índice de Envelhecimento	
Trabalhadores c/ + 55 anos =	58%

Quadro 47

Em termos de antiguidade, de acordo com os módulos de 10 anos de serviço, o efetivo da UCT apresenta as seguintes características: 76% dos trabalhadores têm mais de 20 anos de serviço, o que condiz com os níveis etários preponderantes.

Quadro 48 - Caracterização por tempo de serviço

Recursos Humanos UCT por Módulo de 10 anos	TOTAL	%
<10 Anos de Serviço	27	7%
10 - 20 Anos de Serviço	61	16%
20 - 30 Anos de Serviço	127	34%
30 - 40 Anos de Serviço	117	31%
>40 Anos de Serviço	43	11%
Total		
Antiguidade Média = 27		

Fonte: UCT/DPCO

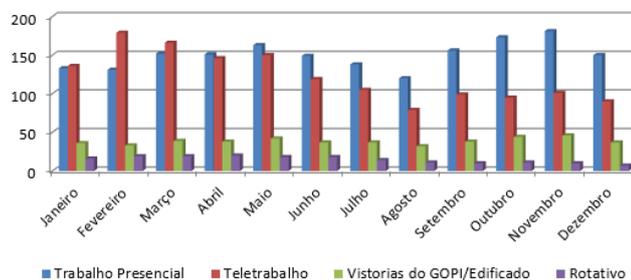


Gráfico 9

Relativamente ao tipo de horário de trabalho praticado pelos trabalhadores da UCT, existe bastante diversidade de horários praticados, uma vez que a UCT possui áreas de intervenção específicas, algumas exclusivamente nocturnas.

No que respeita à formação, verificaram-se 185 participações em ações de formação mais 63 que no ano anterior. As 185 participações corresponderam a 89 trabalhadores. No quadro 49 apresenta-se o número de participantes e de trabalhadores por Unidade Orgânica.



Unidade Orgânica	Nº Participações Formação Interna	Nº trabalhadores Formação Interna	Nº Participações Formação Externa	Nº trabalhadores Formação Externa	Nº Participantes Formação para Exterior	Total Participantes
UCT*						
DPAP	1	1	6	3		4
DGEP	12	6	2	1		7
DPCO	3	1	15	4		5
DRJF	1	1				1
DFA	4	2	4	2		4
UIT Norte	22	14	7	5	1	20
UIT Ocidental	13	9	19	6		15
UIT Centro	10	8	6	2		10
UIT Oriental	16	8	24	7		15
UIT Centro Histórico	17	8	3	1		9
TOTAL	99	58	86	31	1	90

* (inclui DM, Núcleo de Indemnizações e BLx)

Quadro 49 - Número de participantes e de trabalhadores por Unidade Orgânica

No quadro 50 apresenta-se a distribuição do número de participantes e de trabalhadores por carreira em ações de formação interna (promovidas pela CMLisboa/DMRH/Dep. de Formação e Desenvolvimento), de formação externa (participações do trabalhadores em ações promovidas por outras entidades externas à CML) e ações promovidas pela CML destinadas a públicos externos, mas abertas aos trabalhadores.

O número de participações e o número de trabalhadores não são coincidentes, uma vez que o mesmo trabalhador pode ter participado em mais do que uma ação de formação.

Carreira	Nº Participações Formação Interna	Nº trabalhadores Formação Interna	Nº Participações Formação Externa	Nº trabalhadores Formação Externa	Nº Participantes Formação para Exterior	Total Participações	Total Trabalhadores
Dirigentes	25	10	9	6	0	34	16
Técnico Superior	59	38	74	23	1	134	62
Coordenador Técnico		0	0				0
Carreira não Revista - Ch de Armz	0	0				0	0
Fiscal Municipal	0	0				0	0
Assistente Técnico		15	10	3	2		18
Assistente Operacional						0	0

Quadro 50 - Número de participantes e de trabalhadores por carreira em ações de formação



Área de Formação	Nº Participantes
ASSUNTOS EUROPEUS E COOPERAÇÃO	2
CONSTRUÇÃO CIVIL E ENGENHARIA CIVIL	2
DESENVOLVIMENTO PESSOAL	43
DIREITO	21
FLORICULTURA E JARDINAGEM	3
FORMAÇÃO DE PROFESSORES/FORMADORES E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	2
GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO	17
INFORMÁTICA NA OPTICA DO UTILIZADOR	77
LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS	8
POLITICA SOCIAL	1
PROTEÇÃO DO AMBIENTE	2
SAÚDE	4
SERVIÇO SOCIAL	1
TÉCNICA	3
TOTAL*	186

Quadro 51 *Soma da Formação Interna com a Externa e para o Exterior

Em termos de participações por áreas temáticas, apresenta-se, no Quadro a distribuição das participações por áreas temáticas. Neste âmbito verifica-se uma preponderância das participações na área de informática na óptica do utilizador e desenvolvimento pessoal.



3.2. ANÁLISE FINANCEIRA

3.2.1. Despesa

PLANO E EXTRAPLANO				
	Orçamento Corrigido	% Orçamento	Faturado	Taxa de Execução
Plano de Atividades	24 722 154,00 €	99,71%	20 573 366,48 €	83,2%
Extraplano	72 917,00 €	0,29%	58 161,01 €	79,8%
Total	24 795 071,00 €	100%	20 631 527,49 €	83,2 %

Quadro 52 - Orçamento

TIPO DE DESPESA				
TIPO DE DESPESA	Orçamento Corrigido	% Orçamento	Faturado	Taxa de Execução
Despesas correntes	666 131,00 €	2,69%	638 265,24 €	95,8%
Despesas de investimento	110 695,00 €	0,45%	107 105,64 €	96,7%
Outros Investimentos - Adm.Local (Empreitadas, CDCs, Projetos para empreitadas)	24 018 245,00 €	96,87%	19 886 156,61 €	82,8%
Total	24 795 071,00 €	100,00%	20 631 527,49 €	83,2%

Quadro 53- Orçamento por tipo de despesa

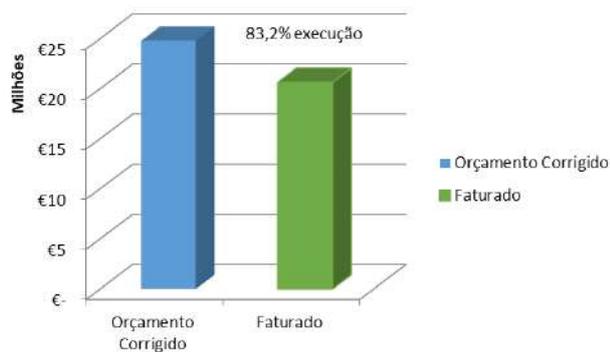


Gráfico 10 - Execução Despesas

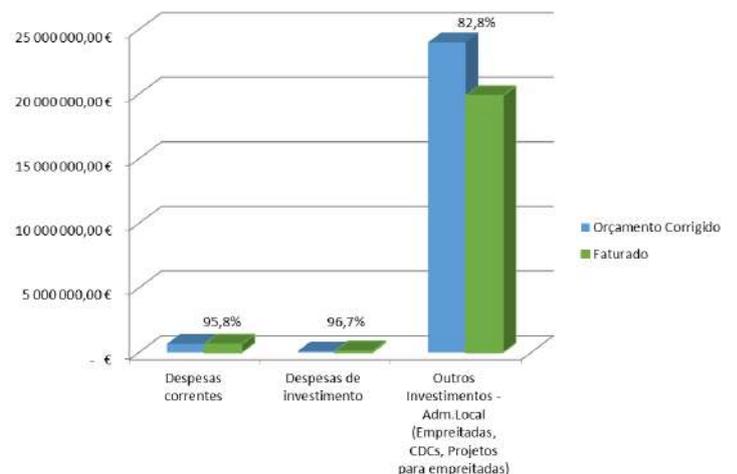


Gráfico 11 – Execução Tipo de Despesa

4. ATIVIDADES EXTRA PLANO RELEVANTES



Em março de 2021 a UCT esteve envolvida encerramento/ desmantelado da Estrutura Hospital de Contingência de Lisboa instalada no Estádio Universitário.

A UCT cooperou na Instalação do Centro Municipal de Vacinação contra a COVID-19 nos Pavilhões 1 e 3 do Estádio Universitário e também no apoio logístico a outros Centros Municipais de Vacinação. Esta cooperação envolveu a locação de tendas, montagem de divisórias para 38 cabines, aquisição de 200 postes de fitas, locação de desfibriladores e aquisição de serviços de enfermeiros bem como o controlo financeiro do mesmo.

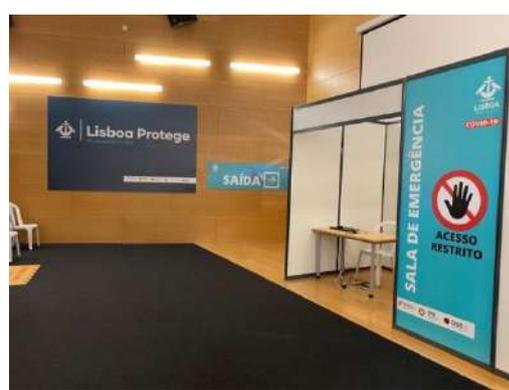


Figura 3 – Estrutura Municipal de Vacinação

IV. APRECIÇÃO GLOBAL DOS RESULTADOS OBTIDOS

São muitos os exemplos que ilustram a operacionalidade desta Direção Municipal, quer por via dos trabalhos em curso (empreitadas ou aquisições de serviços), quer através das inúmeras intervenções diárias das Brigadas LX, bem como em situações que nos desafiam como a implementação da Centro Municipal de Vacinação contra a COVID-19 à qual a UCT, mais uma vez, respondeu com prontidão.

Na área da promoção da conservação do edificado, todos os indicadores foram superados. Foram realizadas 382 vistorias e 272 despachos de intimação.

Na área de gestão de espaço público foram decididos 1 485 processos de ocupação de via pública (OVP) referentes a intervenções isentas de controlo prévio.

A maior articulação com as juntas de freguesia, tem permitido uma dinâmica de proximidade e uma maior operacionalidade na resposta às diferentes solicitações das Freguesias, bem como um planeamento atempado e concertado das intervenções em espaço público. Para o ano 2021 contou com um orçamento de cerca de 20M€, 99% do qual se encontra comprometido.

Em termos globais, analisando os resultados obtidos pela UCT e Unidade Orgânicas que a integram, face ao estabelecido no QUAR UCT e respetivos QUARUs, pode concluir-se:

Unidade Orgânica	Eficácia (40%)	Eficiência (35%)	Qualidade (25%)	Avaliação Final		
	Taxa Realização	Taxa Realização	Taxa Realização	Boa	Suficiente	Insuficiente
UCT	145%	154%	114%	141%		
UITC	108%	156%	149%	135%		
UITCH	184%	167%	117%	162%		
UITN	104%	153%	130%	128%		
UITOC	189%	146%	142%	162%		
UITOR	160%	142%	142%	149%		
DGEP	129%	127%	117%	127%		
DPCO*	192%	171%	119%	161%		
DFA	131%	170%	142%	147%		
DRJF	167%	146%	142%	153%		
DPAP	120%	159%	95%	128%		

Quadro 54 – Auto-avaliação QUAR UCT 2021 e QUARUs sectoriais

*Eficácia 40% /Eficiência 25%/Qualidade 35%



V. PROPOSTA DE MENÇÃO QUALITATIVA

Atento o disposto no n.º 1 do Artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, a avaliação final do desempenho dos serviços é expressa qualitativamente pelas seguintes menções:

- a) Desempenho bom, atingiu todos os objetivos, superando alguns;
- b) Desempenho satisfatório, atingiu todos os objetivos ou os mais relevantes;
- c) Desempenho insuficiente, não atingiu os objetivos mais relevantes.

Constata-se que a UCT atingiu todos os objetivos, superando alguns do QUAR 2021, incluindo os mais relevantes. Assim, como resultado da auto-avaliação a que procedemos, proponho a atribuição da menção qualitativa de Desempenho **Bom**. Sendo resultado do esforço e os contributos dos trabalhadores e dirigentes, sem os quais não teria sido possível assegurar o cumprimento global dos objetivos operacionais do QUAR_UCT e dos QUARU's.



VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desempenho de toda a estrutura da UCT, nos seus diversos domínios de ação, resultou dos contributos de todas as Unidades Orgânicas afetas à UCT, reproduzindo o compromisso de cada uma delas na realização da estratégia e dos objetivos, articulados com as prioridades do Executivo, vertidas nas Grandes Opções do Plano (2021/2025) da Cidade de Lisboa e no Programa de Governo da Cidade de Lisboa (2018/2021).

A UCT em 2022 pretende continuar a demonstrar de forma clara e transparente. os resultados obtidos, não só na sua área de missão mas também nas áreas de envolvimento transversal a todo o Município. Apostar na qualificação e desenvolvimento dos seus funcionários sendo que este deverá ser considerado um importante contributo para a sua consolidação, motivação e valorização pessoal.